Num. 40.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 4. de Outubro de 1725.

BARBARIA.

Argel 26. de Julho.

O NOSSO Bey, que ainda ſe naõ acha ſeguro na Regencia deſta Republica, ſe vay desfazendo de alguns Grandes, oppoſtos ao ſeu partido; mandando-os degollar debaixo de varios pretextos, e confiſcando-lhes os ſeus bens. Dos tres navios, que davaõ cuidado, entraraõ já dous pequenos neſte porto, ſem trazerem preza alguma; mas falta ainda a nao grande chamada o *Renegado de Dantzick*, que ha quatro mezes que anda no mar, ſem haver alguma noticia delle. O Bey, tendo aviſo de ſe achar no Mediterraneo, cruzando contra os noſſos navios Monſ. de Sommelsdijck, Vice-Almirante da Eſquadra naval de Hollanda, lhes tem prohibido, que nenhum ſaya ao mar até ſegunda ordem. Por huma embarcaçaõ, chegada de Smirna ſe tem a noticia, de haver encontrado na altura de Chio as quatro ſultanas, ou naos grandes de guerra do Graõ Senhor, de que já ſe fallou, com que poderaõ chegar aqui qualquer hora. Acha-ſe neſte porto hum navio Francez, reſgatando alguns eſcravos pertencentes a Leorne.

ITALIA.

Napoles 8. de Agoſto.

PElo Patraõ de huma barca Franceza, que chegou de Tabarca de Barbaria, a Genova, ſe repete, e confirma a noticia, de haverem tres galeotas Argelinas tomado doze embarcaçoens, que eſtavaõ à peſca do coral na coſta de Sicilia; fazendo eſcravos vinte e oito homens das ſuas equipagens, com a circunſtancia, de que pertendendo ſalvarſe em Cabo Vermelho os outros, que eraõ muitos mais em numero, foraõ ſeguidos, e mortos todos cruelmente pelos Mouros, e accreſcenta, que eſtas meſmas galeotas Argelinas tinhaõ tomado alguns dias antes hum patacho, que hia com deſpachos deſte Reyno para Meſſina, no qual hiaõ por paſſagei-

sageiros tres Religiosos, e hum Secular. Tambem pelo mesmo Patraõ se sabe, haverem os navios de Sardenha, armados em corso, tomado huma galeota Mourisca com quarenta homens de equipagem. As quatro galés desta Cidade entráraõ aqui ha poucos dias com 120. escravos Argelinos, e duas galeotas, que tomáraõ; e tanto que se concertarem de algum damno, que receberaõ, tornaráõ a sahir ao mar, para continuar em dar caça aos infieis. As galés da Religiaõ, que daqui partiraõ para Malta, tomaraõ no caminho huma saica Turca, que voltava de Alexandria, com huma carga consideravel de mercadorias do Levante. O novo Consul Inglez, que chegou de Londres, tomou posse do seu emprego a 4. do corrente, e deu hum magnifico jantar ás pessoas mais consideraveis da sua Naçaõ, que aqui residem. Espera-se aqui o Duque de Populi, e outros Senhores Napolitanos, que vem tomar posse das fazendas, que lhes foraõ confiscadas no tempo da ultima guerra, por haverem seguido o partido delRey Filippe.

Roma 8. de Setembro.

NA tarde de Domingo 12. de Agosto, em que a Igreja celebra a festa da gloriosa Santa Clara, foy o Papa visitar a Igreja das suas Religiosas, e passando depois à Portaria do Mosteiro, permittio, que a sua Abbadessa lhe beijasse o pé; e lançando ás mais Religiosas a bençaõ Pontificia, lhes fez huma breve Pratica, em que lhes expoz a particular graça, que recebera da dita Santa, vestindo no seu dia o Habito de Religioso de S. Domingos, que elle estimava pela segunda depois do Bautismo.

Na quarta feira 15. pela manhãa foy à Basilica Liberiana, ou Igreja de Santa Maria Mayor; e na Capella do Coro de Inverno daquelles Conegos, ouvio Missa, e depois a disse Pontificalmente na Capella Borgueze, assistido de Cardeaes, e Prelados revestidos das vestimentas sagradas, fazendo as funçoens de Assistentes o Cardeal Ottoboni, e os Cardeaes Altieri, e Colona; e de Diacono do Euangelho Latino o Cardeal Alberoni, e de Subdiacono Latino Mons. Crispoldi Auditor de Rota. Acabada a Missa, se distribuiraõ os dotes, que neste dia da Assumpçaõ de nossa Senhora, costuma dar a Donzellas pobres a Archiconfraria *del Gonfallone*, à qual cada hum dos Cardeaes deu, como he costume, hum escudo de ouro; e Sua Santidade, depois de haver feito cantar a Ladainha de nossa Senhora, fez chamar ao Solio a Mons. Fr. Vicente Maria de Aragona, Religioso Dominico, e Arcebispo de Cosenza, a Mons. *Conon Luchino del Verme* Bispo de Ostuni, ambos no Reyno de Napoles, e a Fr. Nicolao Stanislarik, Religioso Menor Observante de S. Francisco, Bispo de Nicopoli em Bulgaria, e declarou por Bispos Assistentes.

Depois de S. Santidade se recolher, houve na Sacristia huma Congregaçaõ sobre o modo, com que se deve haver Mons. Spinelli, Inter-Nuncio de Sua Santidade em Bruxellas, quando alli chegar a Serenissima Senhora Archiduqueza de Austria, Governadora do Paiz Baixo; e assistiraõ nella os Cardeaes Ottoboni, Jorge Spinola, Alexandre Albani, e Mons. Gambarucci, primeiro Mestre de ceremonias de Sua Santidade.

A 18. pela manhãa deu o Papa audiencia aos Cardeaes Corradini, e Olivieri. Houve Congregaçaõ de Ritos, na qual se tratou da Canonizaçaõ do Beato Luis Gonzaga, e entrevieraõ nella quatorze Cardeaes. Acha-se nesta Curia hum Agente do Cardeal Barbarigo, Bispo de Padua, para solicitar a Beatificaçaõ do Cardeal Gregorio Barbarigo seu tio, e seu predecessor no Bispado, que continúa a obrar muitos milagres.

A 21. se celebrou na Sala do Collegio de Propaganda a costumada Academia Annual, em applauso da Assumpçaõ da Virgem N. Senhora, recitando os seus Alumnos varias Odes, e Epigrammas em dezoito linguas differentes, com huma Oraçaõ Latina, e outras composiçoens de Dom Joseph Nicolai, Mestre de Rhetorica do mesmo Collegio, com assistencia de nove Cardeaes, e de muitas pessoas doutas, e S. Santidade lhes mandou hum refresco de seis bandejas de varios doces. Tambem os Alumnos do Seminario Romano acabaraõ a 22. as suas Conclusoens publicas em Theologia, Filosofia, e Mathematica, com grande applauso dos defendentes.

A 25. houve na Igreja Nacional de S. Luis dos Francezes a sua costumada festa annual, a que assistio o Collegio dos Cardeaes, e todos os Prelados. Os Cardeaes eraõ vinte e cinco, e os que deixaraõ de ir, mandaraõ suas escusas, como Belluga que se achava indisposto, e Coscia, à quem alguns dias antes havia falecido seu pay na Cidade de Benavente; participandolhe esta noticia S. Santidade, que primeiro a recebeo; e a sentio muito, por ser a tempo, que andava cuidando em comprarlhe o Marquezado de Leuci.

A 28. foy Sua Santidade pela manhãa ao Convento de Santo Agostinho, onde ouvio, e celebrou Missa, e entrando na Sacristia deu audiencia ao Cardeal Pereira, que alli o esperava. Depois se recolheo ao seu Palacio, e passando pela Praça da Minerva, esteve observando as obras, que tem mandado fazer no frontespicio da Igreja dos Religiosos Dominicos. A 29. foy de tarde ao Convento de S. Xisto, que he outra Casa da mesma Ordem, e alli mandou chamar o Arquitecto Ragozzini, e o Pintor Roncalli, para ajustar à sua vista a renovaçaõ da Capella, em que celebrava Missa o glorioso Patriarca S. Domingos, em a qual sendo vivo, fez o milagre de resuscitar dous mortos.

A 30. de manhãa naõ assistio à costumada Congregaçaõ do Santo Officio, porque dando audiencia a varias pessoas se chegou a hora do banho, que toma todos os dias, com cujo remedio, e com o de passear as mais das tardes nos jardins do Quirinal, reconhece manifestas melhoras na sua indisposiçaõ.

No Domingo 2. de Setembro foy à Igreja Collegiada de Santa Luzia *de la Tinta*, e assistio com os Conegos à celebraçaõ dos Officios Divinos. A 3. de manhãa deu audiencia extraordinaria ao Embaixador de Veneza. A 5. fez Consistorio secreto, no qual, depois de discorrer sobre os prejuizos, que traz comsigo a permissaõ do jogo, por causa dos muitos sacrilegios, superstiçoens, e mais generos de peccados, que com elle se commette; disse, que queria escrever aos Principes, e Republicas onde ha jogos de sortes, para que os prohibaõ nos seus Estados. Discorreo tambem sobre a sua Igreja de Benavente, da qual fez seu Coadjutor, e futuro successor ao Cardeal Coscia; e logo propoz varias Igrejas, e entre ellas a Archiepiscopal de Amasia, para Joaõ Bautista Gambarucci, Romano, primeiro Mestre de ceremonias da Capella Pontificia; a Archiepiscopal de Corintho, para o Abbade Joseph Spineli, Napolitano; a quem concedeo o caracter de Nuncio, para assistir na Corte da Senhora Archiduqueza Maria Isabel. Neste dia se recebeo a noticia, de ser falecido em Alemanha o Cardeal de Saxonia Zeitz.

A 8. pela manhãa foy S. Santidade à Igreja dos Religiosos Augustinianos de N. Senhora do Populo, onde assistido do Collegio Cardinalicio, e de todas as Ordens de Prelatura, ouvio a Missa da festa do Nascimento de N. Senhora, que celebrou o Cardeal Nicolaõ Spinola. A's instancias do Cardeal Cienfuegos, Ministro do Emperador, concedeo S. Santidade ao Arcebispo de Vienna de Austria

tria huma pensaõ de 15U. escudos, impostos em huma Abbadia de Alemanha muy rendosa. O Cardeal de Schrotenbach foy nomeado pelo Emperador para Protector de Alemanha, em lugar do Cardeal de Saxonia Zeitz. O Cardeal del Giudice naõ quiz aceitar o mesmo emprego, que a Coroa de Hespanha lhe offerecia, com huma grande pensaõ; querendo antes ficar neutro; e se entende, que o Cardeal Bentivoglio será escolhido para esta incumbencia. Fez-se huma Congregaçaõ em casa do Cardeal Paulucci, sobre o ultimo Concilio Romano.

Em 23. de Agosto mandou S. Santidade escrever hum Breve aos Catholicos, habitantes dos Paizes Baixos; pelo qual anulla a eleiçaõ, que segunda vez fizeraõ da pessoa de Cornelio Berchman, para Arcebispo de Utreque, certos Clerigos daquella Diocesi, com o titulo de Conegos da mesma Cidade, por haver falecido Cornelio Steenhoven, que primeiro tinhaõ eleito, depois de haver administrado a algumas pessoas os Sacramentos da Confirmaçaõ, e Ordens: mandando com pena de excommunhaõ ao dito eleito, se naõ atreva de nenhum modo a exercitar actos Episcopaes; e aos Fieis, que naõ recebaõ delle Sacramentos.

Descobrio-se nos Hortos Farnezianos a grande Sala subterranea de Tiberio Cesar, que tem tanto comprimento como a nave do meyo da Basilica Vaticana; e Mons. Bianchini, que concorreo a vella, lhe custou a curiosidade huma queda de cincoenta palmos de altura, havendo cahido juntamente com o terreno, em que estava, e se acha de cama. O Cardeal Alberoni comprou por 16U600. escudos de moeda Romana o Palacio, que fica junto à Igreja do Anjo Custodio, fronteiro ao em que elle vive. O Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua esposa tiveraõ hontem audiencia de S. Santidade, entrando pela porta do jardim como costumaõ. Dom Carlos Conti, Duque de Poli, sobrinho do Papa defunto entra na Prelatura, e seu irmaõ, que seguia esta vida, a deixa, para se casar com a ultima filha do Principe Borgheze, e continuar a descendencia da Casa Conti.

Florença 16. de Agosto.

O Graõ Duque deu a 9. do corrente audiencia ao Conde de Watzdorff, como a Cavalheiro particular, sem embargo de lhe trazer huma carta delRey de Polonia seu amo. A 10. mandou o Secretario de Estado ordem ao Marquez Nerio Corsini, Ministro, que foy de S. Alt. Real no Congresso de Cambray, para logo voltar à Corte de Pariz, e comprimentar a ElRey Christianissimo sobre o seu casamento, e lhe entregar tambem, em nome do Graõ Duque hum acto do Protesto, contra o que se estipulou no Tratado de paz, feito entre o Emperador, e Hespanha, pelo que toca à succesaõ do Ducado de Toscana. A 11. se festejou com as ceremonias costumadas o dia de annos da Eletriz Palatina viuva, que entrou nos cincoenta e nove de sua idade. A Grãa Princeza viuva de Florença adoeceo na sua casa de campo de Lappegi, para onde tinha ido a 6. do corrente, e se acha sangrada. Na Cidade de Senna morreraõ de trinta ate trinta e cinco pessoas dos rayos, que cahiraõ na tempestade de 2. do corrente, de que já se deu noticia. Escrevese de Genova, que o Marquez de S. Filippe, que tem residido muitos annos naquella Republica, por Enviado extraordinario de Hespanha, teve ordem de passar a Hollanda com o caracter de Embaixador de Sua Mag. Catholica aos Estados Geraes das Provincias Unidas. As cartas de Bolonha dizem, que havendose lido em pleno Senado o Decreto, que o Papa assignou sobre as cortaduras, feitas no rio Pó, pelos Paizanos da Republica de Veneza, se resolvera, que se nomeassem dous Deputados, para irem representar a Sua Santidade o mal, que lhes causa este Decreto, alcançado pelos Venezianos.

Vene-

Veneza 25. de Agosto.

PElo Patraõ da huma Marsiliana, chegada em 21. dias de Corfú, se tem a noticia, de se achar em Zante o comboy dos navios mercantis, de que se naõ tinha noticia, com huma carga importantissima, tomada em Smirna, e em outros portos do Levante, com a escolta de duas naos de guerra, com que se está já livre deste cuidado, e com a esperança de que chegaráõ brevemente a este porto, por haverem já entrado a 14. oito, cujas equipagens, e mercadorias se mandaraõ pór em quarentena. Por huma tartana Franceza, chegada de Tripoli em 22. dias, se tem a noticia, de se haver descoberta huma conspiraçaõ contra o Bey, o qual tinha mandado degollar alguns dos conspiradores; e que o Commandante das duas naos de guerra Francezas, tinha ajustado com aquella Regencia as duvidas, que havia entre ella, e a Coroa de França. Chegou de Spalatro huma embarcaçaõ com alguns passageiros, e varios mercadores Turcos. A 2. do corrente pegou o fogo por hum descuido em casa de huma padeira, e communicando-se às casas visinhas, se queimaraõ seis, com muitos moveis, e mercadorias, e a 4. houve segundo incendio em outro bairro, mas sem damno consideravel.

Turin 21. de Agosto.

O Duque de Augusta, filho do Principe de Piamonte, havendolhe sobrevindo huma colica, acompanhada de convulsoens no dia 8. do corrente, faleceo a 11. pela manhãa com dous annos, cinco mezes, e quatro dias de idade. Toda a Corte sentio muy vivamente a sua perda, e o Principe seu pay ficou com huma tal afflicaõ, que naõ quiz admittir comprimentos de pezames, nem dos Ministros estrangeiros, nem dos Senhores da Corte, e partio de noite com a Princeza sua esposa, e a Rainha sua mãy para Rivoli, onde as deixou, e partio logo pela posta para Chambery a ver ElRey seu pay (de quem tinha chegado tambem a noticia de se achar com hũa defluxaõ no peito, e alguma febre) e aliviar na sua companhia a grande magoa, que recebeo com a morte de seu filho. O corpo deste Principe foy aberto, e sepultado sem solemnidade alguma no jazigo Real. A Princeza, dizem, que irá a Lucerna tomar banhos, e beber as aguas mineraes, para livrar de algumas queixas, que lhe podem embaraçar a concepçaõ. ElRey partio de Chambery para Annecy, a visitar o corpo de S. Francisco de Sales; e dizem, que tornará outra vez aos banhos de Evian. A Princeza de Cisterna, que era a primeira, e mais antiga das Damas do Paço da Rainha, faleceo tambem hum dos dias passados.

Compraõ-se no Piamonte, por ordem da Regencia muitos trigos, e cevadas para provimento dos Armazens. O Presidente do Senado de Chambery foy tirado do seu emprego, e desterrado: o mesmo succedeo ao Advogado geral; e o Presidente de Lecherene, que receava semelhante desgraça, morreo de sentimento de se achar comprehendido nos mesmos crimes, em huma sua casa de campo. Escreve-se de Milaõ, que o Conde Walderis, Governador da Cidadella, tinha ido tomar os banhos de S. Mauricio; que o Conde de Colloredo, Governador do Ducado, tinha ido à Villa de Cusano ver humas festas publicas, que se faziaõ; e que sem embargo da grande seca, cujos effeitos se receavaõ muito, havia sido abundantissima a colheita deste anno. Tem-se aviso de Roma, que o Marquez de Ferreira, Ministro de Sua Mag. naquella Curia, depois de haver acabado as visitas dos Cardeaes, entrara em conferencia com o Cardeal Paulucci, Secretario de Estado do Papa, e com os outros Ministros de Sua Santidade, para ajustar, e dar fim às differenças, que havia entre ambas as Cortes, sobre a appresentaçaõ dos Beneficios consistoriaes: e que com effeito se acha concluido o ajuste, e que os Mi-

nistros desta Coroa seraõ attendidos na fórma, que os outros das testas coroadas; com a condiçaõ, de que o Cardeal Pipia ficará fazendo as funçoens de Ministro de S. Mag.

ALEMANHA.

Vienna 25. de Agosto.

HAvendo Suas Magestades Imperiaes Reynantes partido desta Cidade, com as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, pelas seis horas da manhãa de 17. do corrente, foraõ jantar a S. Poelten, e cear a Lilienfeld, onde dormiraõ em hum Mosteiro dos Religiosos de Cister. No Sabbado pela manhãa continuaraõ sua viagem para Zell, onde chegaraõ no mesmo dia. No Domingo visitaraõ a milagrosa Imagem de N. Senhora, por cuja devoçaõ fizeraõ esta romaria; partiraõ na segunda feira pela manhãa, e chegaraõ aqui a 21. pelas sete horas da noite com boa saude. A 22. de tarde fez o Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha a sua entrada publica nesta Corte, com huma magnificencia extraordinaria. Para este effeito tinha ido com toda a sua comitiva para Rennweg, casa de campo de Mons. de Hillebrand, Gentil-homem da Camera do Emperador, onde todos os Ministros, e Conselheiros de Estado de S. Mag. Imp. mandáraõ os seus coches a seis cavallos, com a sua gente de libré, e alguns dos seus criados, e Officiaes da sua casa, aos quaes fez dar hum sumptuoso refresco; e havendo chegado para o conduzir o Conde de Brandeis, que serve por hora o Officio de Marechal da Corte, com dous coches do Emperador, se começou a marcha na fórma seguinte. I. Hum Aposentador do Emperador acavallo, precedido de outros dous, que serviaõ de fazer campo, e seguido de mais dous, para impedir a perturbaçaõ. II. Sessenta e duas carroças dos Ministros, e Conselheiros de Estado do Emperador. III. O primeiro coche da Corte, em que hia o Secretario da Embaixada. IV. Os homens de pé do Conde de Brandeis, de dous em dous. V. Dous Corredores do Embaixador com vestias de veludo carmesim, galonadas a dous galoens de prata, com hum vivo estreito de veludo azul no meyo, debruadas tambem de galaõ, e com franjas de prata: na cabeça barretes do mesmo veludo, com as armas do Embaixador bordadas de prata, e ouro, e nas mãos seus bastoens com pomos de prata. VI. Vinte e oito homens de pé, vestidos de pano escarlata, guarnecido da mesma fórma com plumas azuis, brancas, e vermelhas nos chapeos, espadas com guarniçóes de prata, e meyas de seda cor de perola. VII. Hum Porteiro do Embaixador com a mesma libré, e seu bastaõ. VIII. O segundo coche do Emperador, em que vinha o Duque de Ripperda no melhor lugar, e o Conde de Brandeis no assento de diante, rodeado de doze Heyduques, vestidos ao seu modo, mas com a mesma libré, com traçados, e punhaes de prata, e plumas nos bonetes. IX. Varios Forrieis, ou Aposentadores da Corte a cavallo, que tinhaõ o cuidado de pôr em boa ordem a marcha. X. Oito Pagens do Embaixador em cavallos ricamente ajaezados, vestidos de veludo carmesim, bordado de prata, com vestias de tela de prata, guarnecidas de franjas, precedidos de hum Estribeiro do Embaixador sobre hum fermoso cavallo. XI. Quatro Palafreneiros a cavallo com a mesma libré. XII. Mais seis Palafreneiros levando cavallos de Sua Excellencia à destra, com chareis de veludo carmesim bordados de ouro, com as cifras de Sua Excellencia. XIII. O primeiro coche da Embaixada vazio, forrado de téla de ouro, grande, e magnifico, guarnecido de tanta quantidade de franjas, e bordados, que se naõ via mais que ouro sobre ouro, e tirado por seis cavallos de huma fermosura extraordinaria. XIV. Os coches do Nuncio, e do Conde de Collonitz,

Arce-

Arcebiſpo Principe deſta Cidade, ambos a ſeis cavallos. XV. O ſegundo coche do Embaixador a ſeis cavallos, com os arnezes, fiveloens, e mais guarniçaõ tudo de prata, com a magnificencia proporcionada à do primeiro. XVI. Huma berlina feita por hum modello novo. XVII. Dous coches, mais hum cortado, outro de viagem de dous fundos, ambos a ſeis cavallos, e ambos ricos. Neſta forma chegou ao ſeu Palacio por entre hum infinito numero de Povo, e de hum grande concurſo de Nobreza, e gente nas janellas. No dia ſeguinte foy o Embaixador com todo o ſeu trem, mas ſem o acompanhamento dos coches dos Miniſtros, e Conſelheiros de Eſtado ao Palacio da Favorita, onde teve audiencia publica do Emperador com as ceremonias ordinarias: foy conduzido, e reconduzido em hum dos coches de S.Mag.Imp. pelo Conde de Cifuentes, Cavalleiro do Tuſaõ de Ouro, e deu hum ſoberbo banquete a hum grande numero de Nobreza.

Naõ ſe diz ainda quando o Duque de Richelieu fará a ſua entrada publica. O Emperador nomeou ao Conde de Czermin, para ir por Embaixador à Corte de França, e eſcolheo ao Principe de Furſtemberg, para ir a Ratisbonna terminar com hum ajuſte geral todas as differenças, que ha entre os Principes Catholicos, e Proteſtantes por cauſa da liberdade da Religiaõ, ſobre que ha tantos annos trabalhaõ os ſeus Miniſtros na Dieta do Imperio; e para o meſmo effeito partirá com toda a brevidade o Conde de Wurmbrand para o Palatinado, com particulares inſtrucçoens.

FRANÇA.

Pariz 10. de Setembro.

NO 1. do corrente ſe celebrou na Igreja do Real Moſteiro de S. Diniz, com hũ Officio ſolemne, e Miſſa Pontifical do Biſpo de Tulles, o Anniverſario del-Rey Luis XIV. com aſſiſtencia do Duque de Maine, e do Conde de Tholoſa ſeus filhos, e de muitas peſſoas de diſtinçaõ; que ainda naõ poderaõ perder as ſaudades de hum taõ grande Rey. S.Mag. Chriſtianiſſima aſſiſtio no dia antecedente na ſua Capella de Fontainebleau à Miſſa, que ſe diſſe pela alma do meſmo Monarca, em quanto a Muſica Real cantou o Pſalmo *De profundis*.

A Rainha havendo partido de Chalons a 30. do paſſado, chegou a 3. do corrente a Montereau, e a 4. a Moret, onde chegou com ElRey, que a tinha ido eſperar. A 5. pela manhãa chegaraõ a Fontainebleau, em cuja Capella receberaõ ambas as Mageſtades a bençaõ nupcial, pela maõ do Cardeal de Rohan. Das ceremonias, que ſe obſervaraõ nos deſpoſorios, e recebimento, ſe tem feito relaçaõ particular. Expediraõſe aviſos da Secretaria de Eſtado a todos os Tribunaes, para concorrerem à Igreja Cathedral quando nella ſe cantar o *Te Deum*, em acçaõ de graças pelo caſamento de S. Mag. e aos moradores deſta Cidade ſe ordenou, fizeſſem no meſmo dia demonſtraçoes publicas do ſeu feſtejo.

Paſſouſe hum Decreto para facilitar a entrada do trigo neſte Reyno, franqueando até o 1. de Janeiro proximo todos os direitos, que coſtuma pagar. Com eſte remedio tem já diminuido o preço do paõ até meyo toſtaõ a libra; e da meſma ſorte abaixou a carne, que tinha ſubido até noventa reis. Eſpera-ſe que com a boa ordem, que o governo tem eſtabelecido, ſe naõ chegue a ver mais ſemelhante careſtia; a qual naõ ſó ſe experimentou neſta Corte, mas em Normandia, onde os Religioſos de S. Bernardo do Moſteiro de Feſcamp, tem ſoccorrido de dous até tres mil pobres dos lugares viſinhos, dando hum paõ de meya libra a cada hum.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Outubro.*

DOmingo foraõ Suas Mageftades, que Deos guarde, a Belem, vifitar a Real Igreja dos Monges de S. Jeronymo, onde fe celebrava a fefta defte grande, e gloriofo Doutor feu Patriarca. Na fegunda feira fe veftio toda a Corte de gala, feftejando os annos do Senhor Emperador. No mefmo dia começou a entrar a frota da Bahia de Todos os Santos, compofta de 34. navios de commercio, e duas naos da India Oriental, com 73. dias de viagem, comboyados todos por tres naos de guerra, das quaes foy huma novamente fabricada na mefma Bahia, tudo à ordem do Commandante Bernardo Freire de Andrade. Com a mefma frota vinha tambem hum navio pertencente à Companhia do Corifco, que fe apartou na viagem, e fe naõ tem noticia delle.

O Marquez de Capicelatro, Embaixador de Hefpanha, que tinha ido vifitar a milagrofa Imagem de N. Senhora de Nazareth, e ver os Reaes Mofteiros de Alcobaça, e Batalha, fe reftituhio já a efta Corte.

Monf. de Montagnac, Cavalleiro da Ordem de S. Lazaro de Jerufalem, e Conful geral da Naçaõ Franceza, celebrou a noticia do cafamento delRey Chriftianiffimo, com tres dias de luminarias, e varios artificios de fogo, defde 24. até 26. do mez paffado, dando no ultimo hum banquete com os divertimentos de Comedia, e baile, em que affiftiraõ alguns Cavalheiros defta Corte, todos os Miniftros das Potencias eftrangeiras, e o Marquez de Sommelfdiick, Vice-Almirante da Efquadra Hollandeza, com todos os feus Officiaes. Toda a Naçaõ Franceza, que fe acha commerceando nefta Cidade, expreffou com demonftraçoens feftivas o grande gofto, que recebeo dos defpoforios de feu Rey.

Ao Conde de Tarouca Joaõ Gomes da Sylva, Embaixador, e Plenipotenciario, que foy defta Coroa no Congreffo de Utreque, mandou Sua Mag. paffar à Corte de Vienna com o caracter de feu Plenipotenciario.

Eftaõ ajuftados os cafamentos de D. Antonio de Almeyda, Conde do Lavradio, com a Senhora D. Francifca das Chagas Mafcarenhas, filha do terceiro Marquez de Gouvea, Mordomo mór de S. Mag. e o de D. Affonfo de Noronha, filho terceiro do terceiro Conde dos Arcos, com a Senhora D. Guiomar de Lancaftro, filha unica de D. Rodrigo de Lancaftro, Commendador, que foy de Coruche. A' filha, que ficou do Conde de S. Lourenço, fez Sua Mag. mercê do titulo, e dos bens da Coroa, e Ordens, que vagaraõ por feu pay.

Efcrevefe da Cidade do Porto, que no dia da Natividade de N. Senhora, que fe celebrou com huma magnificencia extraordinaria no Hofpital publico daquella Povoaçaõ, chamado de *D. Lopo de Almeida*, fe expoz à vifta do povo huma nobre cafa de Botica, que em beneficio dos pobres fundou de novo, e proveo de todo o genero de medicinas, e de muitas muy raras, com Regimento para o Boticario, e feus Officiaes, o M. Reverendo Jeronymo de Tavora, Noronha, Leme, e Sernache, Deaõ da Igreja Cathedral da mefma Cidade, fendo nefte anno quinta vez Provedor da Cafa da Mifericordia della, e havendofe inferipto fobre a porta o diftico feguinte:

Hic pariter dives, pariter medicamina pauper
Sumptibus, & morbis, quæ medeantur, habent.

O Tratado de Navegaçaõ, e Commercio, feito entre Sua Mag. Imp. e S. Mag. Catholica novamente impreffo, fe achará onde fe vendem as Gazetas.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feira 11. de Outubro de 1725.

TURQUIA.

Conftantinopla 29. de Julho.

O PATRIARCA da Georgia, que dizem fer irmaõ do Principe, que fe retirou para a Ruffia, fe acha nefta Corte, acompanhado de tres Arcebifpos; pertendendo alcançar do Sultaõ, que os Georgianos poffaõ ter a liberdade de efcolher hum Principe entre a fua Naçaõ, para que os governe; offerecendo, que faraõ homenagem a S. Alt. e lhe pagaráõ, hum tributo annual; feguindo o exemplo dos Principados de Valackia, e Moldavia; a fim de fe livrarem da injuftiça, e tyrannia, que experimentaõ na Regencia dos Baxás Turcos. Naõ fe fabe ainda o que a Corte refolverá fobre efte particular. Aqui corre a noticia, de que o Principe de Kandahar foy morto pela fua propria gente; porém depende de confirmaçaõ; o que fe tem por mais certo he, que o General Commandante do Exercito Ottomano, que fitiou Taurifio, foy desbaratado pelos Perfas.

RUSSIA.

Petrisburgo 18. de Agofto.

PAra render graças a Deos, pela vitoria ultimamente alcançada na Perfia pelas noffas tropas, e fe feftejar efte bom fucceffo, mandou a Emperatriz cantar o *Te Deum* na Igreja da Santiffima Trindade, na manhãa de 12. do corrente, a que affiftio com toda a fua familia; e fe fizeraõ varias defcargas de artelharia; aliviandofe no mefmo dia o luto grande, que fe trazia havia já feis mezes, pela morte do Emperador; para fe continuar aliviado outros feis. Affiftiraõ tambem a efte acto o Duque de Holfacia com a Duqueza fua mulher, a Princeza Imperial, e todos os Generaes, e Miniftros. Soubefe depois por noticias pofteriores, que o Vizir inimigo, que antes havia fido Governador da Cidade de Riafchten, e de toda a Provincia de Ghilan, fe tinha acampado com 10U. homens ao lon-

go do rio de Pax-Sachan; e alli edificara huma Fortaleza; para que a sua guarniçaõ inquietasse, e cortasse continuamente as nossas tropas, em qualquer movimento, que fizessem na Provincia de Ghilân; e que por esta razaõ o General Matouschkin, Commandante supremo dos Russianos na Persia, o buscara, e destruira, como jà se referio; a que accrescem somente estas circunstancias: que se tomaraõ aos inimigos seis peças de artelharia de ferro, vinte e quatro arcabuzes dobrados; e huma grande quantidade de outras armas de fogo; seis atabales, huma trombeta, chamada a general, 279. balas de pedra, cobertas de chumbo, 830. balas de ferro, 7. balas de metal, e alguns centos de cavallos, e mulas.

Por outro Expresso, despachado de Bachu em 23. de Junho ultimo, se recebeo aviso, de que o Vizir Rebelde, depois do destroço, que recebeo no vale de Loschomodan, fizera alto junto a Schembe-Basar, onde começou a recolher as reliquias das suas tropas, para poder reunirse ao seu corpo de reserva, que tinha deixado em Teumin; mas que o General Matouschkin, aproveitandose da conjuntura, como bom Capitaõ, o mandara logo seguir pelo Coronel Tschertzow, com hum corpo de mil cavallos; o qual marchando com toda a diligencia, o alcançou de noite no mesmo lugar, e cahindo intrepidamente sobre elle, o constrangeo a porse novamente em fugida, depois de hum combate, em que os inimigos à custa de muita gente sua, nos disputou tres horas o vencimento.

Recebeo-se tambem noticia da Persia, que o partido do novo Sophi alcançara huma grande vitoria do Principe de Kandahar; e que este Rebelde fora morto às punhaladas por hum seu mesmo irmaõ, e que outros diziaõ com veneno, que lhe dera hum sobrinho; mas ou seja, ou naõ verdadeira esta noticia, o nosso Exercito, conforme os ultimos avisos de Derbent, se acha taõ numeroso, e taõ ventajosamente acampado ao longo do mar Caspio, que serà quasi impossivel, que o Rebelde possa emprender este anno acçaõ alguma, nas Provincias conquistadas pelo Emperador defunto.

A viagem, que a Emperatriz determinava fazer a Moscow, se acha deferida para a Primavera proxima; e da de Riga se naõ falla jà. Todos os Regimentos, que estaõ nesta Cidade, e nas suas visinhanças, tem ordem para estarem promptos a se lhes passar mostra na presença da Emperatriz, e os Officiaes, para fazerem reclutas com toda a pressa, para augmentarem as suas companhias atè o fim de Setembro, por haver Sua Mag. Imp. tomado a resoluçaõ, de que todos os seus Regimentos sejaõ daqui por diante de tres mil homens cada hum. Sobre o aviso, que se recebeo do General Wiesbach, Commandante das tropas Russianas na Ukrania, de continuarem os Tartaros a fazer entradas pelas nossas fronteiras, e de se naõ achar elle com gente bastante para se lhes oppor, mandou logo S. Mag. Imp. passar ordens, para que marchassem a reforçallo os Régimentos, que estaõ em Smolenko, e em Kiovia.

A esquadra, que anda cruzando na altura de Revel, se deve recolher brevemente aos nossos portos, para se desarmar. Espera-se aqui brevemente o Vayvoda de Masovia, com o caracter de Embaixador del Rey, e da Republica de Polonia. O Ministro de Hespanha frequenta muitas vezes a Corte, sem se saber a materia da sua negociaçaõ. Mandouse ordem ao Principe de Kourakin, Embaixador desta Coroa na Corte de França, para dar a S. Mag. Christianissima o parabem do seu casamento.

POLO-

POLONIA. *Varsovia, 29. de Agosto.*

SObre o aviso, que aqui chegou a 17. deste mez, de haver partido de Dresda para esta Cidade Mons. Finch, Ministro delRey da Grãa Bretanha, se fez a 18. huma Conferencia no Palacio Real; na qual se resolveo, que ElRey lhe naõ daria audiencia; e que se lhe mandariaõ ao caminho as suas cartas recredenciaes, para lhe poupar o trabalho de proseguir a sua viagem. Em comprimento desta resoluçaõ partio daqui a 20. Mons. Mocki, Secretario do Sello pequeno, despachado com cartas dos grandes Chancelleres de Polonia, e Lithuania, para o dito Ministro; ao qual encontrou em Rava, e lhas entregou; porem elle respondeo a ambos os Chancelleres, que logo mandava aviso desta resoluçaõ a ElRey seu amo por hum Expresso; mas como naõ podia encontrar as ordens que tinha, continuava a sua viagem para Varsovia, para assistir à proxima Dieta. Este Ministro chegou aqui com effeito a 22. e se alojou em casa de Mons. Schwerin, Ministro delRey de Prussia, com quem a Corte tem praticado o mesmo.

O Principe Dolhorucki, Embaixador da Czarina da Russia, teve a 20. segunda audiencia delRey, a quem appresentou hum memorial, em que se contem as pertençoens de S. Mag. Czariana; as quaes consistem entre alguns pontos os seguintes. I. *O pagamento da importancia das despezas, feitas pelo Czar de Moscovia defunto a favor de Polonia, durante a ultima guerra.* II. *O reconhecimento da Czarina como Emperatriz da Russia.* Sua Magestade lhe naõ deu resposta alguma positiva, e depois lhe mandou dizer somente, que se communicaria o seu memorial à Dieta geral; e dizem que o Graõ Chanceller da Coroa insinuara a alguns Ministros, que tambem ElRey naõ houvera dado audiencia ao Embaixador da Russia, se se tivera previsto, que elle havia de tocar no negocio de Thorn; porque naõ querem os Grandes de Polonia entrar em negociaçaõ alguma sobre este ponto; ao menos que naõ seja na Dieta geral do Reyno, a qual naõ ha ainda certeza de quando se fará, e se tem resolvido, que no caso que o Ministro da Grãa Bretanha se queixe, ou proteste contra o que se tem obrado com os Protestantes, se lhe mandará representar, que naõ havendo a Republica feito diligencia alguma no anno de 1724. sobre as resoluçoens, tomadas na precedente sessaõ do Parlamento de Inglaterra contra os Catholicos; naõ tem S. Mag. Britannica mais direito de se entremeter no negocio dos Protestantes deste Reyno, aos quaes a Dieta naõ deixará de fazer toda a justiça, que elles legitimamente podem pedir.

O Conde de Flemming, Feld Marechal das armas de S. Mag. chegou aqui a 12. à noite com a Condessa sua mulher, e hum grande numero de Cavalleiros Saxonios. Os Senadores fazem entre si conferencias, para ajustar as materias, que se haõ de tratar na proxima Dieta de Grodno, entre as quaes he o nomearem-se consignaçoens, para reformar as fortificaçoens de Kamenieck, do Forte da Santissima Trindade, e de Bialacerkiew; tomarse huma resoluçaõ certa sobre as pertençoens da Corte da Russia, sobre o Ducado de Kurlandia, e sobre a satisfaçaõ do dinheiro, emprestado à Republica pelo Czar defunto; e examinar o negocio d'Elbing, para contentar ao Rey de Prussia, que tem mandado fazer muitas instancias sobre este particular.

SUECIA.

Stockholm 27. de Agosto.

A Corte se restituio a esta Cidade a 15. do corrente, e a 17. deu ElRey a sua primeira audiencia particular ao Conde de Gallowin, Embaixador da Empera-

peratriz da Russia, que tambem a teve da Rainha; e desde este dia tem tido frequentes conferencias com os Ministros de S. Mag. Aparelha-se actualmente huma fragata, que ha de ir a Petrisburgo buscar o Conde de Cederhielm, Embaixador extraordinario de S. Mag. à Emperatriz, cuja commissaõ se tem já acabado. Espera-se aqui esta semana o Conde de Cerest-Brancas, Ministro Plenipotenciario delRey Christianissimo. Monf. de Pointz, Ministro delRey de Inglaterra recebeo a 21. cartas de Hannover, de cuja materia deu logo parte a ElRey, no dia seguinte, em huma audiencia particular. A hum Ministro de S. Mag. que está em Polonia sem caracter, se mandaraõ instrucçoens particulares, que o qualificaõ Ministro ordinario desta Coroa a ElRey, e à Republica; e se assegura, que lhe vay ordem, para se unir nos requerimentos com os Ministros das Potencias Protestantes; a fim de que se renove a paz de Oliva; e para amoestar os Protestantes do Reyno a mandar Deputados a ElRey, e à Republica, com huma exposiçaõ de todas as suas queixas.

A Nobreza de Livonia, Estonia, e das mais Provincias conquistadas a este Reyno pelo Emperador da Russia defunto, alcançaraõ da Emperatriz a confirmaçaõ dos seus privilegios, e as mais graças, que lhe tinhaõ mandado pedir pelos seus Deputados, com a condiçaõ, que em caso de rompimento entre estas duas Coroas, os Nobres das ditas Provincias seraõ obrigados a tomar as armas em serviço de S. Mag. Imp.

Todas as naos, e fragatas deste Reyno se tem desarmado, excepto duas fragatas, que actualmente cruzaõ na entrada do Golfo de Finlandia; as quaes andaraõ no mar, em quanto a Estaçaõ o permittir. Os Marinheiros, que neste anno deviaõ servir na Armada, no caso, que sahisse dos Portos, se lhes deu permissaõ, para se recolherem a suas casas, excepto 800. que tiveraõ ordem para ficarem em Carlescroon.

DINAMARCA.

Copenhaghen 6. de Setembro.

SUas Magestades estiveraõ em Koldinghen até o fim de Agosto, e no primeiro do corrente chegaraõ a Selesvicia, donde se esperavaõ hontem em Rendsburgo, e parece, que determinaõ fazer alguma dilaçaõ na Holsacia. O Principe Real vem aqui duas vezes na semana assistir ao Conselho privado. Assegura-se, que se acha actualmente cruzando entre Petrisburgo, e Dagerort huma Esquadra da Armada Russiana, composta de 17. naos de linha, outras tantas fragatas, e algumas galés, segundo referem varios Mestres de navios, que vem do mar Balthico; e que o Almirantado deste Reyno despachou ordens à Noruega, para o Governador daquelle Reyno mandar vir outra vez os Marinheiros, que ha pouco tempo se mandaraõ voltar daqui; e que àquelle numero se ajuntem mais 2U. para virem tomar quarteis de Inverno nesta Ilha; e estarem promptos a servir na Armada a toda a hora, que se julgar necessario; por tal vez se recear, que seja preciso aparelhalla precipitadamente. O General Adlerfeld, Ministro de Suecia recebeo a 22. de Agosto alguns despachos da sua Corte, e immediatamente expedio hum Expresso a Jutlandia com carta para ElRey.

ALEMANHA.

Hamburgo 7. de Setembro.

AQui temos cartas de Polonia, que dizem, que os Senadores Polonezes, e Lithuanos tem tomado a resoluçaõ, de naõ considerar já a Monf. Finch, como Ministro delRey da Grãa Bretanha, pertendendo haverse acabado a sua commissaõ

missaõ; e que elle tem ordem delRey seu amo, para que persistindose em lhe naõ darem audiencia, se retire logo da Corte, e do Reyno, e proteste contra o procedimento dos Polonezes. Outros avisos dizem, que naõ se dando este Ministro por seguro na casa em que estava, por haver o povo emprendido insultallo nella, se recolhera ao Palacio Real, onde ElRey lhe tinha mandado offerecer hum quarto, para a sua segurança.

As cartas de Hannover dizem, que ElRey Christianissimo mandara a S. Mag. Britannica hum presente de vinhos de Borgonha, e Champanha; que a Rainha de Prussia se dilatara ainda alguns dias mais naquella Corte, onde se diverte muito; que a 4. do corrente viera a mesma Senhora com ElRey seu pay, com o Principe de Osnabruck seu tio, e como Principe Federico seu sobrinho de Herenhausen a Hannover, ver a Comedia Franceza, e que ao recolherse, estavaõ todas as ruas, por onde passavaõ iluminadas, como ordinariamente costumaõ; e que nessa noite naõ foraõ os dous Principes de Valdeck, que alli se achaõ, cear a Herenhausen, por se acharem convidados no banquete, e baile, que fez o Conde de Broglio, Embaixador delRey de França, festejando o casamento do seu Monarca; no qual se acharaõ todos os Ministros estrangeiros, excepto o de Hespanha.

Monf. de Wich, a quem ElRey da Grãa Bretanha revistio agora do caracter de seu Enviado extraordinario às Cidades Hanseaticas da Saxonia inferior, e aos Circulos visinhos, chegou aqui ante-hontem de Hannover; hontem fez notificar a sua chegada, e novo caracter a todos os Ministros estrangeiros, e hoje appresentou as suas cartas credenciaes aos Deputados do Senado desta Cidade. Dizem, que fará brevemente huma viagem a Lubeck, e a Bremia, para executar huma commissaõ delRey seu amo. Confirmase a noticia de se haver concluido, e assignado em Hannover a seis do corrente, o Tratado de Aliança, em que alli trabalhavaõ os Ministros de França, Grãa Bretanha, e Prussia. Naõ se sabe ainda o que elle contem; mas dizem, que se encaminha a fazer duravel a paz na Europa.

Vienna 1. de Setembro

O Emperador tornou Sabbado só a Zell de Stiria a visitar a Imagem de N. Senhora, e depois se divertio na caça dos veados. Domingo vieraõ ambas as Magestades reynantes a esta Cidade; e depois de assistirem na Capella da Senhora Emperatriz Amalia, ao acto do recebimento do Conde de Aspermont, com a Condeça de Kokorsovitz, Dama de Honor da mesma Emperatriz, ficaraõ jantando com Sua Mag. Imp. Segunda feira houve hum Conselho de Estado na presença do Emperador, no qual tomou juramento, e posse do lugar de Conselheiro o Conde de Koningseck, Governador do Principado de Transilvania, e Embaixador extraordinario à Corte de Hespanha. Terça feira 28. em que comprio annos, e entrou nos 35. a Senhora Emperatriz reynante, esteve muy numerosa, e magnifica a Corte, e se representou no Palacio de Favorita huma Opera, ou Comedia cantada. Quarta feira houve outro Conselho de Estado na presença do Emperador, que depois sahio a divertirse em huma grande montaria de veados junto a Volgerstorff. Hontem sesta feira deu S. Mag. Imp. a investidura do Eleitorado de Colonia, e do Bispado de Hildesheim ao Principe Clemente Augusto de Baviera, Eleitor de Colonia, e tambem Bispo de Munster, e Paderborn; em cujo nome a receberaõ o Conde de Blankenheim, Bispo de Neustat, Conselheiro de Estado do mesmo Eleitor, e Monf. de Heurisch, seu Residente nesta Corte.

O

O Enviado delRey da Grãa Bretanha recebeo a 30. hum Expresso de Hannover com ordem de representar a S. Mag. Imp. que a Nação Ingleza não podia consentir no commercio, e navegação dos vassallos do Paiz Baixo Austriaco nas Indias Orientaes, e Occidentaes, pela fórma estipulada no Tratado ultimamente concluido com a Corte de Hespanha; e havendo communicado este despacho ao Emperador, se resolveo mandar a Hannover o Barão de Bentenrieder, com huma commissão particular sobre este ponto.

O dia da partida da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, está fixo para terça feira 4. do corrente. Fará a sua viagem por Praga, Nurenberg, e Francfort, e chegará a Bruxellas a 6. ou a 7. de Outubro.

Francfort 30. de Agosto.

O Principe Palatino de Sultzbach chegou Sabbado passado de Bonna a esta Cidade, donde no dia seguinte continuou a sua viagem para Schwetzingen, Corte do Eleitor Palatino. O Eleitor de Moguncia voltou de Aschaffenberg para a sua Cidade Archiepiscopal. O Barão Christierna, Gentil-homem da Camera delRey de Suecia, que vay a Strazburgo dar o parabem a ElRey Stanislao do casamento da Princeza sua filha com ElRey de França, em nome de seu amo, chegou hontem a esta Cidade.

Escreve-se de Munick, que os Estados do Eleitorado de Baviera tomarão a resolução de conceder ao Eleitor hum subsidio extraordinario de 300U. florins, para ajuda dos gastos da viagem, que o Principe Eleitoral, e o Principe Fernando seu irmão determinão fazer a Inglaterra, e a Hollanda, depois de verem as festas, que se hão de fazer em Fontainebleau, para solemnizar o casamento de Sua Mag. Christianissima, a que tambem hão de assistir o Eleytor de Colonia, e o Principe Theodoro seus irmãos, que devião partir hoje de Bonna para Pariz, onde todos observarão o incognito.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 10. de Setembro.

COmo as ultimas cartas de Vienna confirmão a noticia, de que a Senhora Archiduqueza, nossa Governadora, partirá sem duvida para este Paiz a 4. do corrente, se dobrou o numero dos Officiaes, que trabalhão no Paço, para que tudo esteja prompto antes da sua chegada. A sua libré será de hum pano escuro como cor de ferro, guarnecido de galoens de vermelho, e branco. Esta Senhora gastará 36. dias no caminho; ha de passar por Mastrique, e dormir no Castello de Keckem. O Principe Bispo de Liege, que a ha de ir comprimentar entre Tongres, e Sum-Tron, tem mandado fazer tres paradas de 600. cavallos cada huma. A Nobreza está fazendo magnificos vestidos para brilhar na sua entrada. Todos os Archeiros, e Hallabardeiros serão vestidos de novo para esta funcão. As tropas, que o Emperador tem actualmente neste Paiz, se compoem de 46. Regimentos de Infanteria, de 20. Regimentos de Couraças, 12. de Dragoens, 3. de Hussares, e hum de Heyduques.

O Marquez Beretti-landi, Ministro Plenipotenciario, que foy delRey de Hespanha no Congresso de Cambray, recebeo ordem da sua Corte para ficar nesta Cidade, até se haverem inteiramente liquidado as dividas, que contrahirão neste Paiz, durante a ultima guerra, as tropas do partido de Sua Mag. Catholica. Continua-se a voz, de que se embolçarão brevemente aos Hollandezes as grandes sommas de dinheiro, que se lhes pedirão emprestadas sobre as rendas das postas deste Paiz.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Setembro.

O Novo Embaixador delRey de Marrocos entregou as suas cartas de crença aos Commissarios da Regencia, os quaes as mandaraõ a Hannover a S. Mag. Temse regrado a despeza, que se ha de fazer com este Ministro, em quanto aqui se detiver, e importa 80U. reis cada semana, além do aluguel da casa, em que está alojado, e os coches, que lhe haõ de fornecer, em quanto estiver nesta Cidade. Nas montanhas de Escocia se vay continuando em tirar as armas aos seus moradores. Confirmase a noticia, de que Mylord Torbut, filho mais velho do Conde de Cromarty, veyo pessoalmente ao campo de Idvernessa entregar as suas; e que o mesmo fizeraõ cem Gentis-homens das familias dos Mekensies; ao que se accrescenta, que muitas tribus das montanhas tem seguido este exemplo; o que junto com as exhortações do Duque de Argylle, do Conde de Islay seu irmaõ, e de alguns outros Senhores Escocezes, que foraõ àquellas terras para lhes adoçar os animos, se espera, que Escocia goze ao menos por algum tempo de huma perfeita tranquillidade.

FRANÇA.

Pariz 16. de Setembro.

A Rainha pela sua grande affabilidade tem conquistado os coraçoens de todos, e esta circunstancia faz mais brilhantes todas as outras grandes virtudes, de que he dotada. Quando esta Princeza sahio de Chalons em 30. de Agosto, foy comprimentada em Vertus da parte delRey, pelo Principe de Conti. A 31. o foy em Sezanè pelo Conde de Clermont, irmaõ mais moço do Duque de Bourbon. No 1. do corrente em Villeneuve pelo Conde de Charolois, seu irmaõ segundo. A 2. em Provins pelo Duque de Bourbon; e a 3. em Montereau pelo de Orleans. A 4. pela huma hora da tarde partio ElRey de Fontainebleau, levando no seu coche a Duqueza de Orleans, Madame a Duqueza, a Princeza de Conti, Madamoiselle de Conti, Madamoiselle de Charolois, e Madamoiselle de la Roche-sur-Yon, e os Principes do sangue, e Senhores da Corte o acompanhavaõ a cavallo. Sua Mag. com impaciencia de ver já a Rainha, passou muito adiante de Moret; e a Rainha naõ chegou taõ cedo como se esperava; porque o coche, em que vinha, se embaraçou em hum atoleiro, e o em que vinha Madame de Prie se voltou. Tanto que o coche da Rainha chegou perto donde ElRey estava, se puzeraõ taboas no chaõ, sobre as quaes se estendeo huma alcatifa, e se poz nesta huma almofada, porque conforme o ceremonial, a Rainha devia fazer a ElRey o primeiro comprimento de joelhos; porém Sua Mag. vendo que chovia, naõ quiz que a Rainha se apeasse; antes omittindo as formalidades, entrou no coche, em que ella vinha, e a abraçou; testemunhandolhe a ansia, que tinha de a ver. Depois lhe apresentou as Princezas do sangue, que tinha trazido comsigo, e estas se meteraõ no coche da Rainha, em que já estava a Princeza de Clermont, que a acompanhou sempre desde Strazburgo. ElRey conduzio a Rainha atè o Palacio de Moret, onde a deixou, depois de tres quartos de conversaçaõ, e chegou pelas nove horas a Fontainebleau, onde ceou com alguns Senhores da Corte. A cinco pelas seis horas da manhãa lhe mandou pelo Duque de Orleans huma carta. A Rainha estava já vestida, e partio meya hora depois, para Fontainebleau, onde chegou pelas nove horas. Pela huma depois do meyo dia a foy ElRey buscar, e a conduzio à Capella Real com o magnifico acompanhamento de Principes, e Senhores de ambos os sexos. Na cauda da roupa pegavaõ tres

Prin-

Princezas do sangue; sustentando-a duas pelas fimbrias, e levando a terceira a ultima parte della. Durou a ceremonia na Capella até perto das tres horas, e a Rainha, ou por cançada da sua duraçaõ, ou incommodada com o pezo do vestido se achou molestada, por cuja razaõ jantou no seu quarto em particular com ElRey. Levantada a mesa, houve o divertimento do jogo, e depois tiveraõ o de ver representar a Comedia de *Amphitriam*. A este se seguio o de ver hum artificio de fogo; o qual por causa do mao tempo naõ teve todo o effeito, que se esperava. Ceraõ Suas Magestades com os Principes, e Princezas do sangue, e era huma hora depois da meya noite, quando se recolheraõ.

HESPANHA.

Madrid 25. de Setembro.

A Corte continúa a sua residencia em Santo Ildefonso, onde a Senhora Infante D. Maria Anna se acha melhorada da indisposiçaõ, que padeceo alguns dias.

O Tratado de paz, ultimamente concluido, e reciprocamente ratificado entre esta Coroa, o Emperador, e Imperio, se publicou nesta Villa a 22. deste mez, e se festejou na mesma noite com luminarias.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Outubro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy quinta feira passada com o Senhor Infante D. Antonio, assistir a festa do glorioso Patriarca S. Francisco, na Igreja de S. Joseph dos Religiosos Arrabidos, com os quaes jantaraõ; e no mesmo dia de tarde visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja de S. Francisco da Cidade. Na sesta feira entrou neste porto a nao *Primogenito*, pertencente à Companhia de Corisco, que se havia apartado da frota. Dos 34. navios de commercio, que nella vieraõ, pertencem cinco aos Commerciantes do Porto, hum aos de Vianna, e os mais aos desta Cidade.

Sabbado, dia de S. Bruno, foraõ Suas Magestades ao Convento da Cartuxa, no sitio de Laveiras; e hontem, por occasiaõ da festa do glorioso S. Francisco de Borja, foy a Rainha N. Senhora com o Principe nosso Senhor, e a Senhora Infante D. Maria visitar a Igreja de S. Roque, da Casa Professa da Companhia de Jesu.

Terça feira 9. do corrente, se publicou nesta Corte o ajuste dos casamentos do Principe nosso Senhor com a Senhora Infante de Hespanha D. Maria Anna Victoria, e o da Senhora Infante D. Maria com o Principe das Asturias. Com esta occasiaõ se celebrou hontem na Basilica Patriarcal Missa em acçaõ de graças, estando presente o Senhor Patriarca, que no fim entoou o *Te Deum*, e a tudo assistiraõ Suas Magestades, o Principe, e os Senhores Infantes. Na Basilica Metropolitana de Lisboa Oriental, e nas mais Igrejas de ambas as Cidades se cantou tambem o *Te Deum*.

O Marquez de Capicelatro, Embayxador de Sua Mag. Catholica, se achava na antecamera delRey nosso Senhor, quando Sua Mag. se recolheo da Basilica Patriarcal, e alli lhe fallou, e ao Principe, que o trataraõ com particular agrado; e passando depois ao quarto da Rainha nossa Senhora, teve audiencia particular de S. Mag. e da Senhora Infante D. Maria. Toda a Nobreza concorreo tambem a beijar as maõs a Suas Magestades, e Altezas. De noite se cantou no Paço huma bem concertada Serenata; e assim na terra, como no mar, houve luminarias, e salvas de artelharia, que se continuaraõ nas noites de hoje, e à manhãa; e as mesmas demonstraçoens de alegria se tem mandado fazer em todo o Reyno.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 18. de Outubro de 1725.

ILHA DE MALTA.

Malta 9. de Julho.

EM hum navio Francez, em que ſe embarcou em Leorne, chegou a eſte porto a 19. de Abril, Monſ. Joaõ Franciſco Olivieri, ſobrinho do Cardeal deſte nome, Cavalleiro da Ordem de Malta, e Camereiro de honor do Papa, pelo qual S. Santidade mandava ao Eminentiſſimo Graõ Meſtre da Ordem de S. Joaõ de Jeruſalem, Dom Antonio Manoel de Vilhena, o Chapeo, e Eſpada bentos, que os Pontifices coſtumaõ mandar aos Principes, e Generaes grandes, que ſe empregaõ na guerra contra os inimigos da Igreja. Tanto, que Sua Eminencia teve eſte aviſo, o mandou logo comprimentar, e conduzir ao Palacio de Carneiro, que lhe eſtava prevenido pelo Commendador de Chabrilhan, ſeu Eſtribeiro mór, (por ſe achar o ſeu Mordomo mór auſente) acompanhado de quatro Cavalleiros aſſiſtentes do Paço. No dia ſeguinte mandou eſte Ablegado Pontificio hum preſente ao Graõ Meſtre; o qual ſe compunha de hum açafate com duas grandes medalhas do *Agnus Dei* do Papa Innocencio XI. e outra de S. Pio V. guarnecidas de prata: Huma bolça bordada de ouro, e dentro nella huma Cruz de criſtal, guarnecida de filigrana, em que ſe guarda hum pedaço de Santo Lenho: Outra bolça com hum Relicario de ouro, com Reliquias de Santa Iſabel Rainha de Portugal, de Santo Antonio de Padua, de S. Paulo, e de S. Joaõ Bautiſta: Hum Roſario de *Lapis Lazuli*, com huma medalha de ouro, com particulariſſimas Indulgencias, e hum Breve eſpecial dellas: Huma caixa com hum corpo inteiro de hum Santo: Duas grandes bandejas com medalhas de *Agnus Dei*; e outras cheas de luvas de muito preço. A 21. mandou pedir audiencia publica ao Graõ Meſtre, que lha aſſignou as oito horas da manhãa do dia ſeguinte, no qual tempo o foy buſcar com dous coches do Graõ Meſtre, acompanhados de outros,

na mesma fórma, que no dia da sua entrada, e foy recebido no Paço com as ceremonias, que se praticaõ com Monf. Inquisidor no dia da sua primeira audiencia. Depois de a haver tido do Graõ Mestre, se recolheo a sua casa, com o mesmo acompanhamento, e logo foy visitado de todos os Commendadores da Grãa Cruz, e dos mais Cavalleiros da Ordem. Alguns dias depois, teve outra audiencia particular de Sua Eminencia, na qual lhe entregou hum Breve, em que Sua Santidade lhe faz huma confirmaçaõ géral de todos os privilegios da Ordem, e se assentou, que no dia 3. de Mayo, dedicado à festa da Santa Cruz, se faria a funçaõ da entrega do Chapeo, e Espada; para cuja solemnidade se mandáraõ fazer as prevençoens necessarias, e na noite de dous houve varias salvas de artelharia, repiques de sinos, e luminarias por toda a Cidade, o que se repetio nas duas noites seguintes.

A 3. pelas oito horas da manhãa foy o Estribeiro mór em hum coche do Graõ Mestre a seis cavallos, buscar Monf. Olivieri a sua casa; e o conduzio nelle até ao Paço, precedidos de hum Camereiro de honor do dito Ablegado; o qual em hum cavallo ricamente ajaezado, levava na maõ a Espada levantada, e na ponta della o Chapeo, rodeado das guardas de corpo de S. Eminencia, e na vanguarda de tudo marchava huma Companhia de Dragoens, com os seus Officiaes, atabales, e clarins. Estes se formaraõ em duas esquadras, antes de chegar à porta do Paço, onde elle se apeou, e encontrando-se com o Graõ Mestre na escada, ambos se encaminharaõ para a Igreja Mayor Conventual, em cujo terreiro estavaõ formadas todas as tropas da Cidade, e as companhias das Gales, com os seus Officiaes na fronte, e estes com sobre vestias de campanha. O Graõ Mestre se collocou no seu Throno, e o Mestre das ceremonias levou o Camereiro de honor para o lado da Epistola, onde ficou sempre conservando a Espada, e Chapeo levantada ao alto; e Monf. Olivieri, conduzido pelo mesmo Mestre de ceremonias, occupou o assento, que lhe estava destinado. Deu-se logo principio a huma Procissaõ géral, em que Monf. Fr. Belchior Alfaran, Prior da Igreja, vestido de Pontifical, e com mitra, levava debaixo de hum pallio a grande Reliquia do Santo Lenho, que a Religiaõ tem desde a sua primeira fundaçaõ; ao que se seguia immediatamente a Espada, e Chapeo, levados pelo mesmo Camereiro de honor; a que se seguiaõ o Graõ Mestre, Monf. Olivieri, os Commendadores da Grande Cruz, e todo o corpo da Religiaõ; e depois de haver dado volta à mesma Igreja, com o estrondo festivo de repiques de sinos, e descargas de artelharia das Fortalezas, e da Cidade; restituidos aos seus lugares, se começou a Missa Pontifical, officiada com excellente musica, no fim da qual Monf. Olivieri fez huma pratica muy elegante ao Graõ Mestre, em que lhe expoz as razões, que o Papa teve para lhe fazer presente semelhante, e lhe entregou o Breve, que S. Santidade lhe mandou com elle; o qual S. Eminencia beijou com muita reverencia, e o entregou ao Prior de Ayx seu Secretario, o qual posto em pé sobre o primeiro degrão do Throno, o leu em voz alta; e depois, que o Graõ Mestre agradeceo esta honra com expressoens muy discretas, e reverentes, passou ao Altar mór, e posto de joelhos sobre huma almofada, no ultimo degrao, diante do Prior, Monf. Olivieri tomando a Espada da maõ do seu Camereiro, a desembainhou, e entregou nua ao Prior; o qual fez huma pratica em Latim ao Graõ Mestre, a quem a deu; e o mesmo se praticou com o Chapeo; depois do que o Graõ Mestre voltou para o seu lugar, precedido do Commendador d'Angeville, Capitaõ das guardas de Corpo, que levava o Chapeo levantado na ponta

ta da Espada, e se poz a hum lado do Throno debaixo do docel, e assim continuou em quanto se cantou o *Te Deum.* Acabada esta solemnidade, se recolheo o Graõ Mestre ao seu Palacio, com Mons. Olivieri, a quem convidou a jantar, comendo com elle juntamente o mesmo Prior da Igreja, o Graõ Balio Conde de Nesselrode, o Prior de S. Gil-Grimaldi, o Prior de Lombardia-Sollaro, o Balio do Santo Sepulchro de Tóro-Contreiras, o Balio de Leça-Pinto, e o Balio Ruso. Em todo o tempo, que durou o jantar houve clarins, e atabales; e ao tempo, que se brindou a saude do Papa, hũa descarga geral de artelharia, e mosquetaria. A Espada, e Chapeo esteve tres dias exposta ao Povo, na Sala Magistral, debaixo de hum docel, com guardas, e depois se mandou depositar no Thesouro das Reliquias, que está na Sacristia da Igreja Mayor Conventual de S. Joaõ, para ficar perpetuada a memoria desta grande honra, que Sua Santidade fez ao Graõ Mestre, e à Religiaõ de Malta.

A 7. pela manhãa teve Mons. Olivieri audiencia de despedida do Graõ Mestre com as ceremonias, com que foy admittido na primeira, e depois lhe mandou Sua Eminencia huma Venera da Ordem, guarnecida de diamantes, huma memoria, com a mesma guarniçaõ, huma Bulla de huma pensaõ de 238. escudos Napolitanos de renda, varias cousas da India, e huma medalha de ouro, que tem de huma parte o retrato de Sua Eminencia, e da outra a planta do Forte *Manoel*, e ordenou, que a Esquadra das galés da Religiaõ o acompanhasse atè Napoles, para onde partio a 15. de Mayo.

ITALIA.

Napoles 28. de Agosto.

A Sayca Grega, que as galés da Religiaõ tomaraõ voltando para Malta, por trazer bandeira Turca, foy mandada relaxar por ordem do Graõ Mestre, tanto que o Patraõ della lhe representou, que a tinha arvorado para se livrar dos insultos dos corsarios, e que esta embarcaçaõ pertencia a Christãos Gregos da Ilha de Patmos. A mesma sayca surgio no porto desta Cidade, e traz huma carga muy importante, que consiste em panos de algodaõ, cassas finas, persolanas, e outras mercadorias, que carregou nas Escalas do Levante. As quatro galés desta Cidade se consertaraõ, e sesta feira tornaraõ a sahir ao mar, para dar caça aos corsarios de Barbaria, que ha muitos dias se achavaõ na boca do golfo de Salerno, onde impediaõ a entrada das embarcaçoens mercantis, que todos os annos por este tempo concorrem à feira de Salerno. Reiteraraõse em todas as Igrejas, por ordem do Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo, as preces publicas, para alcançar de Deos nosso Senhor alguma chuva, por haver dous mezes, que continúa huma grande seca, com damno consideravel da colheita proxima. Esta manhãa com o motivo de comprir annos a Senhora Emperatriz reynante, recebeo o Cardeal Vice-Rey, os costumados comprimentos dos Tribunaes, e Nobreza, e assistio ao *Te Deum* na Capella Real, a que se seguiraõ varias descargas de artelharia, e mosquetaria, e se entregou ao povo huma maquina de notavel arquitectura, cheya de cousas comestiveis, no meyo da qual se viaõ as Estatuas do Emperador Carlos VI. e de Filippe V. Rey de Hespanha.

Roma 8. de Setembro.

OS Padres da Companhia de Jesus, desejando alargar o seu Collegio, intitulado *Seminario Romano*, propozeraõ comprar a Igreja, e Casa da Naçaõ Bergamasca, e Sua Santidade lhe concedeo permissaõ para o fazer, e nomeou alguns Cardeaes, para elegerem, e estabelecerem o lugar, onde se possa edificar outra

para

para a dita Naçaõ. Corre a voz de haverem padecido martyrio no Imperio da China, tres Religiosos da mesma Companhia, e entre elles hum Florentino, do appelido de Bucarelli. O Cardeal Alberoni comprou com effeito o Palacio Buratti, situado junto à Igreja dos Anjos da guarda, por preço de 41U. cruzados, e 50U. reis. O Papa tem promettido ao Principe Ruspoli, ir a Vignanello, que he hum dos seus feudos, sagrar a nova Igreja, que alli se edificou, dedicada à Virgem N. Senhora. Tambem corre a voz, de que o Cardeal Pipia quer fazer dimissaõ do Bispado de Osimo, conservando nelle huma pensaõ. O Cardeal Coscia foy nomeado por S. Santidade, para Superintendente da Casa Sforza-Cesarini.

Florença 30. de Agosto.

O Graõ Duque teve a semana passada hum Conselho de Gabinete; e depois adoeceo logo do seu achaque da gotta, de que esteve algũs dias de cama, mas depois visitou muitas Igrejas desta Cidade, e o Hospital de S. Marcos, onde servio os pobres à mesa. A Grãa Princeza viuva, que esteve alguns dias doente em Lapeggi, se acha perfeitamente convalecida. Escreve-se de Leorne, que o Capitaõ de hum navio Francez, chegado com trinta e quatro dias de viagem de Tessalonica referira, que hum Pirata Turco, armado em Dulcinho, tinha tomado no Archipelago huma tartana Franceza, e que outro navio Francez chamado S. Pedro, que voltava da Morêa para França, carregado de trigo, havia perecido na entrada do Golfo de Leaõ, sem delle se salvar mais, que a equipagem.

Veneza 1. de Setembro.

As ultimas cartas de Dalmacia asseguraõ, que se naõ ouve já fallar em preparaçaõ alguma de guerra na Albania Turca; e que huma parte das tropas do Sultaõ, que estavaõ naquella Provincia, se tinhaõ posto em marcha, haverá dous mezes, para a parte de Adrianopoli. Esperaõ-se de Darazo tres patachos, e duas marcillianas, carregadas de differentes mercadorias, por conta dos negociantes desta Cidade. Entre os navios, que tem entrado neste porto, se acha o de S. Leopoldo, pertencente à Companhia de Ostende; o qual vem de Levante com huma carga muy consideravel, e com differentes animaes raros, entre os quaes se acha huma Leoa, com hum filho, e hum Pelicano, que vay de presente para o Principe Eugenio de Saboya. Quarta feira passada festejou o Conde de Colloredo, Embaixador do Emperador, o comprimento de annos da Senhora Emperatriz reynante, com hum banquete, e hum baile; e o mesmo fez o Conde de Gergy no dia de S. Luiz, festejando o nome do seu Rey.

HELVECIA.

Schafhausen 2. de Setembro.

O Principe herdeiro de Modena, com a Princeza sua mulher passaraõ terça feira por Zurick, disfarçados com o nome de Condes de S. Felice, fazendo caminho para Baden, onde vaõ tomar os banhos das Caldas medicinaes daquelle districto. ElRey de Sardenha se acha ainda em Annecy, com o Principe Real do Piemonte. S. Mag. tem perdoado ao Senado de Chambery todas as contravençoens, em que incorreo no tempo do ultimo contagio de França. O Marquez de Avarey, Embaixador delRey Christianissimo tem pago agora, ha pouco tempo, as pensoens, que a Corte de Versalhes costuma pagar aos Cantões, e a alguns particulares. Corre a voz, que a Corte de Madrid quer tomar ainda a soldo nove Companhias de Esguizaros, de 200. homens cada huma, dos Cantoens Catholicos Romanos; com que terá dezoito Companhias de gente deste Paiz nas suas tro-

tropas. As cartas de Genova dizem, que o Marquez de S. Filippe, Enviado del-Rey Catholico aquella Republica, partirá sem demora para Hollanda, com o caracter de Embaixador, com que se espera aqui brevemente. Assegura-se, que a sua commissaõ envolve entre outros negocios, o do Tratado do Commercio, concluido entre ElRey seu amo, e S. Mag. Imp.

HOLLANDA.

Haya 14. de Setembro.

OS Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia mandaraõ fixar nos lugares publicos, hum novo Edital contra os Vagamundos, chamados commumente Egypcios, ou Bohemios, e em outros Paizes Siganos; pelo qual ordenaõ aos moradores dos lugares, e habitaçoens do campo, de idade de 16. annos atè 60. que sobpena de quatro florins (ou doze tostões) de condemnaçaõ, concorraõ com as suas armas em ajuda dos Balios, e mais Officiaes de Justiça, todas as vezes, que elles quizerem prender, ou perseguir os ditos fingidos Bohemianos; aos quaes se impoem pena de morte, sendo prezos terceira vez; ou achando-os armados na primeira.

O Conde Joaõ Gollofkin, Coronel de hum Regimento de Dragoens nas tropas da Emperatriz da Russia, chegou os dias passados a esta Corte, para nella residir com o caracter de Ministro Plenipotenciario da mesma Senhora; e appresentou já as suas cartas de crença ao Baraõ de Ysselmuyden, Presidente da Assemblea de S. A. P.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 4. de Setembro.

SEm embargo de se confirmar a noticia, de haverem vindo entregar as armas muitos Cavalheiros moradores nas montanhas, como se escreveo de Invernessa; o mayor numero de Senhores, e Gentis-homens deste Reyno mandaraõ fazer representaçoens ao General Wade, dizendolhe „ Que os habitantes das montanhas vivem debaixo da protecçaõ da Nobreza, da qual muitos saõ vassallos: „ que esta se naõ oppoem, a que elles entreguem as suas armas; porém que naõ „ se achando culpados em alguma desobediencia, seria proceder contra as Leys „ Divinas, e humanas, constrangellos a deixar as suas habitaçoens, suas mulheres, e seus filhos, para os fazer servir contra suas vontades: que este constrangimento poderá irritallos, e fazerlhes tomar huma resoluçaõ violenta; cujas „ consequencias lhes naõ poderiaõ ser imputadas a culpa; e as pertendiaõ prevenir com esta representaçaõ, por estarem obrigados a defendellos. O General a mandou aos Commissarios Regentes do Reyno, para a ponderarem, e entre tanto fez suspender a execuçaõ das ordens, que se lhe tinhaõ encarregado.

Londres 15. de Setembro.

O Duque de Roxburgo, Secretario de Estado pelo Reyno de Escocia, entregou os Sellos Reaes, para naõ continuar a servir o dito emprego; que se entende será conferido ao Conde de Islay. Expedio-se huma ordem aos Commissarios do Thesouro, para que a somma de 240U. cruzados, em que foy condemnado o Conde de Macklesfield, na ultima sessaõ do Parlamento, e que elle mandou satisfazer, seja posta a razaõ de juro em alguma das consignaçoens Parlamentarias, para se empregar a favor dos pleiteantes pobres.

O Estado da Naçaõ Britannica ao presente, pelo que toca ao seu commercio, conforme escreve *Erasmo Filippe* no seu Tratado, que novamente fez imprimir, naõ he menos ventajoso, que o dos Hollandezes: pois naõ sómente tem satisfeito

tanto

tantos milhoens de libras esterlinas, que dispendeo desde o anno de 1688. mas se acha ainda muito mais rica do que naquelle tempo, como se vê dos seus bens de raiz, dos seus novos edificios, e do preço dos seus frutos, e fazendas; e ainda que alguns pertendem, que Inglaterra perde no negocio, q̃ faz na India Oriental, sempre computada bem toda a despeza, e lucro, se ganha ao menos 300U. libras esterlinas por anno, que importaõ dous milhoens, e 400U. cruzados. He verdade, que se perde huma parte da prata, que se leva para a India, ou seja em moeda, ou em barras, mas como se ganha setenta e cinco por cento nas mercadorias, que se trazem daquelle Paiz, de que se revende mais de metade ás outras Nações da Europa, e de que se tira hum proveito consideravel, naõ he de grande consequencia esta perda. Assegura-se, que desde o anno de 1702. se tem levado da Europa para a India Oriental 150. milhoens de libras esterlinas em prata, que fazem mil e duzentos milhoens de cruzados. A opiniaõ de Erasmo Filippe he, que as riquezas de hum Paiz naõ consistem em certa quantidade de ouro, ou prata, quando se naõ conserva sempre, ou se augmenta a mesma quantidade; e que para isto o meyo mais efficaz, he diminuir o preço dos jornaes aos officiaes; o que se naõ póde executar, senaõ fazendo trabalhar os pobres, com o que se evitaria o dispenderemse todos os annos 600U. libras esterlinas para a sua subsistencia; porque sobe o seu numero a 150U. pessoas, as quaes empregandose nas manufacturas, e ganhando huma por outra seis soldos cada dia, produziria hum milhaõ e 350U. libras esterlinas; o que seria de huma grande ventagem para a Naçaõ, tanto pelo que se poupa na despeza do seu sustento, como pelo que crescem as manufacturas das suas fabricas.

FRANÇA.

Metz 6. de Setembro.

A Rainha chegou a esta Cidade a 21. pelas nove horas da noite, e foy recebida na porta pelos Vereadores, que lhe appresentaraõ as chaves de prata dourada, sobre huma bandeja de prata. Apeouse na da Igreja Cathedral, e debaixo de hum pallio, em que pegavaõ os mesmos Vereadores, entrou nella, havendo sido comprimentada à entrada pelo Bispo. Todo o Templo estava iluminado com cem grandes brandoens de cera branca, além de hum grande numero de vélas, e cirios, que estavaõ no coro. As ruas soberbamente armadas, e cheas de luminarias, e de hum infinito numero de gente, que tinha concorrido de cincoenta legoas ao redor. Assegura-se, que havia ao menos 15U. pessoas estrangeiras.

No dia seguinte recebeo Sua Mag. os comprimentos, e presentes da Cidade, e Tribunaes, e os Judeos lhe offereceraõ tres copas de ouro, que a mesma Senhora mandou logo ao Bispo de Metz. A 23. houve hum magnifico fogo de artificio, em que se representava o templo da Fama, publicadora da piedade, prudencia, e mais virtudes de Sua Mag. o qual formava hum quadrado perfeito de 18. pés a cada face, com 36. de elevaçaõ. Este edificio estava aberto por todas as bandas com tres porticos em cada huma, ornados de varias pessas de arquitectura com emblemas, divisas, e inscripções. Via-se a Fama no alto de toda a maquina com os seus attributos ordinarios, e na bandeirola da sua trombeta se lia de hũa parte *Hilaritas publica*, e da outra *Vota publica*. Sobre a face de huma pyramide se via hum Cupido com as armas de França em huma maõ, e na outra as da Rainha, e pendentes de ambas, as da Cidade com esta letra:

Stemmata qui jungit, pectora jungit Amor.

Sobre

Sobre o portico, que fazia face para a Casa delRey, em que a Rainha estava alojada, havia esta inscripçaõ:

Ludovico Regi Galliæ
Mariæ Principi Poloniæ
De
Felicissimo Hymeneo
Optimè præsagiens
Gratulatur
Senatus, populusque Metensis.

Havia oito tarjas em partes correspondentes com seus hyeroglificos, e epigraphes. Em huma se via huma larangeira carregada de flor, e dizia a letra: *Fructu placebit magis.* Em outra huma romeira florida com estas palavras: *Multiplicis spes certa Corona.* Na terceira hum turibulo com esta inscripçaõ: *Divinos spargit odores.* Na quarta huma Estrella brilhante no Ceo, e o letreiro: *Cœlis hæret, terris lucet.* Na quinta huma romãa meyo aberta, e lia-se: *Præstans interna Corona.* Na sexta hum favo de mel, e a letra: *Quid dulcius.* Na setima hum Quadrante do Sol, e embaixo escrito: *Nil nisi cœlesti radio.* Na oitava huma pedra Yman attrahindo o ferro, e o epigraphe: *Virtute trahit.* Todo o campanario da Sé esteve iluminado nas tres noites, que a Rainha aqui se deteve, e os moradores naõ pouparaõ nada do que podia fazer brilhar o seu affecto, e a sua alegria. A 24. depois de jantar sahio a Rainha desta Cidade, com a salva de tres descargas de artelharia, como havia tido na sua entrada, e foy dormir no mesmo dia a Malatour.

Pariz 16. de Outubro.

NA noite de 6. para 7. deste mez faleceo em Fontainebleau, com cincoenta e quatro annos de idade, Messir Luis Philipeaux, Marquez de la Vrilliere, e de Chateauneuf, Commendador das Ordens delRey, e Secretario dellas, Conselheiro, que foy no Conselho da Regencia, e Ministro, e Secretario de Estado, em cujo emprego succedeo a seu pay o Marquez de Chateauneuf, e lhe succede a elle o Conde de S. Florentin seu filho, por Alvará de mercé, que tinha de superviven-cia de 16. de Fevereiro de 1723.

Sem embargo das representaçoens de varios Parlamentos, e Provincias, e do Clero, se naõ duvida, que se ponha em pratica o novo imposto de dous por cento; por haver o Governo representado por hum Memorial publico; que sem embargo de haver logrado o Reyno doze annos hum paz geral, se achava a Real fazenda no fim do anno de 1723. em peyor situaçaõ, que no de 1715. em que faleceo ElRey Luis XIV. e se acabava de sahir de huma guerra, que tinha custado despezas consideraveis; porque naõ chegando ainda a mil milhoens os rendimentos da Coroa, devia esta em dividas de todo o genero (inclusos os bilhetes monetarios) mil duzentos e cincoenta milhoens de libras; e que sem embargo da reducçaõ das dividas atrazadas a 25. por cento, a refundiçaõ da moeda, confiscaçoens de bens dos Assentistas, e todos os outros meyos, de que se usou para o desempenho; se achava a Coroa devendo no anno de 1723. seiscentos e oitenta e cinco milhoens mais de dividas effectivas, e 12. milhoens, e 600U. libras de atrazados, que fazem ao todo 1967. milhoens, e 600. mil libras; que ao presente se acha ainda devendo 1250. milhoens de principal, e 51. milhoens, e 500U. libras de atrazados; e que assim para se poder fazer o desempenho de tanta divida, era preciso, que os vassallos concorressem com os dous por cento, que

se

se pertendia impor nos bens de raiz, em que elles mesmos saõ interessados; pois com este subsidio haverá dinheiro para lhes satisfazer as suas dividas.

PORTUGAL.

Lisboa 1 8 de Outubro.

DOmingo de tarde foy Sua Mag. que Deos guarde, à Igreja de nossa Senhora dos Remedios dos Carmelitas Descalços, a fazer oraçaõ a Santa Theresa, por ser a sua Vespera, e no dia seguinte foy a Rainha nossa Senhora com o Principe, e a Senhora Infante D. Maria a fazer oraçaõ à mesma Santa, na dita Igreja.

Achando-se prezos, e sentenciados a açoutes, e cinco annos de gales Diogo Moreno, e Joaõ Joseph Pelaes, Hespanhoes, recorreraõ à Senhora Infante D. Maria com huma petiçaõ, para lhes alcançar o perdaõ de Sua Mag. e foy o dito Senhor servido perdoarlhes logo, em attençaõ a Senhora Infante.

Pario huma filha com feliz successo, na sua quinta de Condeixa, a Senhora D. Violante Maria Antonia de Portugal, mulher de D. Luis de Almada, Mestre-sala de Sua Mag. que Deos guarde: tambem nasceo primeira filha a Fernaõ de Miranda Henriques; e faleceraõ hum filho a D. Joaõ Manoel de Noronha; e aos Condes de Villaverde, e Santiago, e a D. Pedro Alvares da Cunha, huma filha a cada hum, todas de muy tenra idade.

Faleceo na sua quinta de Caparica de huma postema, em idade de 64. annos, em 5. do corrente, D. Joseph de Menezes de Tavora, senhor do morgado da Palmeira, Governador da Torre de S. Sebastiaõ de Caparica, Commendador das Igrejas de Santa Maria da Valada, na Ordem de Christo, e de Padroens, e Entradas na de Santiago, e Vedor que foy da Casa da Rainha nossa Senhora. Foy sepultado no dia seguinte no Convento dos Religiosos Arrabidos de Caparica, de que era Padroeiro.

Luis Baden, Inglez, muito erudito na Filosofia nova, ou Experimental, tem proposto ensinalla nesta Corte a todos os curiosos, assim Nacionaes, como Estrangeiros, explicando os mais famosos Filosofos Naturalistas, e elegendo para Aula Academica as casas do Conde de S. Miguel, na rua da Cordoaria Velha desta Cidade, dará principio à sua explicaçaõ na tarde de segunda feira 5. de Novembro, dividindo a sua postilla em cinco titulos geraes, a saber, Mechanica, Hydrostatica, Pneumatica, Optica, e Metalurgica, como se póde ver na sua noticia impressa, que a daraõ gratis os mercadores de livros a todas as pessoas, que compraram as Gazetas.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 25. de Outubro de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Julho.

O GRAM Vizir acaba de erigir agora em Principado Soberano a Provincia de Georgia, na meſma fórma, que o ſaõ as de Moldavia, e Valakia; elevando à dignidade de ſeu Principe o Patriarca de Tiflis, que aqui ſe achava com a obrigaçaõ de pagar de tributo 100U. eſcudos cada anno a eſta Corte. O Sultaõ querendo ſegurar a conquiſta, que novamente tem feito na Perſia, mandou eſtabelecer nas rayas daquella fronteira, huma Colonia de 12U. Tartaros.

As noticias, que ultimamente chegaraõ da Perſia dizem, que achando-ſe o Principe de Kandahar doente, entregára a Eſref, ſeu primo, ou parente chegado, de quem fazia muita confiança, hum corpo de 14U. homens para ſe ir encontrar com o Principe Tahmar, filho do Sophi depoſto, que marchava para Hiſpahan, com hum pequeno exercito; mas que elle uſando mal deſta confidencia ou de ſeu proprio movimento, ou ſolicitado dos Grandes da Perſia, emprendeo matallo com veneno; de maneira, que de dia em dia ſe hia achando peyor; e havendo corrido em Hiſpahan a voz de ter fallecido, foy Eſref logo declarado por ſeu ſucceſſor; e marchando com o ſeu exercito contra o de Sophi Tahmar, o encontrou ſeis marchas diſtante de Hiſpahan; porém com taõ infeliz ſucceſſo, que depois de huma porfioſa batalha, foy totalmente deſtruido. Acreſcenta-ſe a eſta noticia, que o novo Sophi ſe naõ aproveitára deſta conjuntura, adiantando os ſeus progreſſos; ou por falta de viveres, ou pelo receyo de que Eſref ajuntando alguns reforços conſideraveis, lhe fizeſſe ſuperior nas forças em Paiz, por onde elle ainda marchava com pouca ſegurança.

RUSSIA.

Petrisburgo 29. de Agosto.

OS Governadores dos Reynos de Casan, e Astrakan fazem conduzir a Derbent pelo mar Caspio, todos os Regimentos, que podem excusar. A Emperatriz tornou a Kronstat, e Petreshoff, donde se espera daqui a oito dias.

POLONIA.

Varsovia 3. de Setembro.

OS negocios deste Reyno cada dia se achaõ mais difficeis; e naõ parece, que se poderá escusar o rompimento, porque varios Senadores, e Officiaes da Coroa tem declarado, que querem sacrificar as suas vidas, e as suas fazendas para sustentar o procedimento da Republica no particular de Thorn. O Baxá de Choczim havendo tido a noticia de haver ElRey chegado a esta Cidade, expedio hum Agá, para lhe dar o parabem, e lhe trazer da sua parte dous cavallos Turcos magnificamente ajaezados. As guardas de cavallo, e halabardeiros de Sua Magestade, tem ordem para estarem promptos a marchar para Grodno a 6. do corrente, mas entende-se, que Sua Magestade naõ partirá antes do fim do mez, porque ainda as Dietas particulares dos Palatinados se naõ ajuntaraõ para fazer eleiçaõ dos seus Nuncios, que haõ de assistir na géral. Presume-se, que será declarado por Marechal della o Palatino de Kiovia. O Duque de Kurlandia se acha em Ujadzevo, com o pretexto de huma montaria; e dizem, que Sua Magestade fará huma jornada a este sitio, a fim de fallar com aquelle Principe. Sua Magestade tem deixado a resoluçaõ no arbitrio, e parecer do Senado, e este tem feito repetidas conferencias, para deliberar se he mais conveniente decidillo em hum *Senatus Concilium*, ou em huma Dieta extraordinaria. O Cavalleiro Eduardo Finch, Ministro delRey da Grãa Bretanha, se acha em Marienbil, sem vir nunca à Corte; e se publica, que está de cama; mas tambem dizem, que ElRey da Grãa Bretanha mandará outro Ministro em seu lugar, para ver se póde conseguir, que se ajustem amigavelmente, e sem rompimento as differenças, que ha entre este Reyno, e as Potencias Protestantes. O Ministro delRey de França frequenta muito o Paço. O do Emperador, tem ordem de propor huma nova demarcaçaõ dos limites de Polonia nos confins dos seus Estados hereditarios. Tem-se mandado ordens apertadas ao Magistrado de Dantzick, para ter cuidado de naõ consentir na sua Cidade nenhum genero de pessoas, das que se achaõ em varias partes deste Reino, para solicitarem a desuniaõ entre os seus moradores. Naõ falta quem assegure, que se naõ fará este anno a Dieta geral; porque toda a idéa dos Polacos he ganharem tempo, para se aperceberem melhor para a sua defensa.

Escreve-se de Liopoldia, que na fronteira de Turquia corria a voz, de que a Cidade de Constantinopla se achava quasi toda reduzida a cinzas, por hum grande incendio, que durou oito dias; porém esta noticia depende de confirmaçaõ, porque naõ tem chegado ainda por nenhuma outra parte.

SUECIA.

Stockholm 19. de Agosto.

ALguns Mestres dos navios, que entraraõ ultimamente no porto desta Cidade, asseguraõ haverem visto actualmente no mar hũa Esquadra de 17. naos de linha, e outras tantas fragatas de guerra Russianas, que cruzavaõ entre Petrisburgo, e Dagerort.

DINA-

DINAMARCA.

Copenhaghen 4. de Setembro.

COm a noticia de se achar no mar huma grande Esquadra de guerra Russiana, depois de se haver publicado, que a Corte de Petrisburgo a tinha mandado desarmar, se mandou daqui sahir o Capitaõ Tunda com huma fragata de guerra de Sua Mag. para ir observar os seus movimentos. Mandou-se suspender no desaparelhar as naos da Armada, e os marinheiros, que já tinhaõ licença para se recolherem a suas casas, se lhes mandou ordem para naõ poderem partir senaõ no mez proximo. O Principe Real veyo aqui a 2. do corrente com a Princeza sua mulher assistir aos Officios Divinos na sua Capella, e depois voltou para Herscholm, onde tinha ordem de se achar toda a falcoaria Real. O Principe Carlos, irmaõ delRey, se acha totalmente convalecido da sua ultima indisposiçaõ; e dizem que antes do fim do corrente virá de Wemmelstorf, onde reside, para esta Cidade.

ALEMANHA.

Hamburgo 7. de Setembro.

O Magistrado desta Cidade, havendo recebido aviso, que ElRey de Dinamarca chegará esta noite a Gluckstadia, e à manhãa a Altena, nomeou Deputados para irem comprimentar a Sua Mag.

Hannover 14. de Setembro.

ESta Corte se acha cada vez mais numerosa, porque actualmente estaõ nella nove Principes estrangeiros, e vinte Condes do Imperio, além dos Embaixadores de quasi todas as Potencias da Europa, e dos Cavalheiros Inglezes. Dizem que tambem se espera aqui o Landgrave de Hassia Darmstadt. O Principe Jorge de Hassia Cassel, e os dous Principes de Waldeck partiraõ já para as suas terras, mas o Principe Guilhelmo de Cassel ficou aqui; e dizem que irá com Sua Magestade à grande montaria, que se ha de fazer em Gohr. O Secretario, que mandou a Berlin Monf. de Wallenroth, Enviado da Prussia voltou já aqui outra vez. Naõ se falla ao presente em outra cousa do que nas resoluçoens, que se tomáraõ nas conferencias, que se fizeraõ em Herrenhauzen, de que a principal se assegura ser dar fim às differenças, que ha em Polonia, por causa da Religiaõ. O Conde de Staremberg, Embaixador do Emperador, recebeo hum Expresso de Vienna, com instrucçoens novas sobre as cousas de Melckhelemburg. Tambem a Corte Imperial solicita, que as da Grãa Bretanha, e França convenhaõ no Tratado de Vienna, para effeito de ficar em seu vigor o de Londres.

Berlin 11. de Setembro.

ELRey determina continuar em Wusterhauzen a sua residencia, divertindo-se com o exercicio da caça, até que a Rainha volte de Hannover; e que entaõ tornará Sua Magestade àquella Corte. Sobre a noticia de que alguns Regimentos Imperiaes tinhaõ chegado a Silezia, e occupado alguns postos sobre o rio Oder, ordenou Sua Magestade logo, que marchassem algumas das suas tropas para o Senhorio de Krossen, para observar os seus movimentos. Assegura-se, que o Conde de Truchses partirá brevemente para Pariz, para em nome de Sua Magestade comprimentar a ElRey Christianissimo, e lhe dar os parabens do seu casamento.

Vienna 5. de Setembro.

O Emperador assistio a 29. do mez passado a hum Conselho de Estado no Palacio da Favorita. A 30. se foy divertir em huma montaria em Wolkerstorff,

torff, onde se matàraõ cento e nove veados, e outras trinta e quatro feras de differentes especies. A 31. pela manhãa, depois de haver assistido a hum Conselho de Estado secreto, se foy assentar no seu Throno, e na presença dos seus Ministros, de varios Plenipotenciarios, e Ministros estrangeiros, e de huma grande affluencia de gente, deu ao Serenissimo Principe Clemente Augusto, Arcebispo de Colonia, Eleitor, e Archicancellario do Sacro Romano Imperio, da repartiçaõ de Italia, Legado nascido da Santa Sé Apostolica Romana, Bispo de Paderborn, de Munster, e de Hildesheim, Duque da alta, e baixa Baviera, do Palatinado superior de Wesphalia, e Ingria, &c. a investidura, e posse do Arcebispado, e Eleitorado de Colonia, e do Bispado, e Principado de Hildesheim, com as ceremonias, e solemnidades costumadas, nas mãos dos seus Plenipotenciarios, e Procuradores o Senhor Joaõ Mauricio, Bispo de Neustad, Conde do Sacro Romano Imperio, de Manderscheid, Blankenheim, e Geroldstein, Conselheiro privado de Sua Serenidade Eleitoral, Deaõ, e Conego Capitular do Arcebispado de Colonia, e da Cathedral de Strazburgo; e do Senhor Hugo Xavier, Nobre de Heunisch, Cavalleiro do Sacro Romano Imperio, Conselheiro do mesmo Serenissimo Eleitor, e seu Residente nesta Corte; os quaes assim na pratica da supplica, como na da acçaõ de graças, se houveraõ com grande satisfaçaõ de Sua Magestade Imperial. Na tarde de Sabbado primeiro do corrente, houve huma grande conferencia, em casa do Principe Eugenio.

A 2. fez Mons. Grimaldi, Nuncio do Papa, a funçaõ de administrar o Sacramento da Confirmaçaõ à Senhora Archiduqueza Maria Theresa, filha mais velha de Suas Magestades Imperiaes Reynantes; sendo sua Madrinha a Senhora Archiduqueza Maria Isabel. Hontem pela manhãa tomou o Conde de Hohenembs o costumado juramento, pelo cargo de Graõ Marechal da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, e depois das quatro horas da tarde, partio para Bruxellas a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, irmãa mais velha do Emperador, havendo-se despedido com muita ternura de toda a Corte. O seu trem consistia em noventa e quatro carros, e seiscentos e setenta e dous cavallos. Em todas as paradas da sua viagem ha de achar todos os cavallos necessarios, promptos para ir revezando os que a conduzem. Antes da sua partida foy comprimentada na lingua Latina, por todo o Corpo da Universidade de Vienna, a quem Sua Alteza fez a honra de responder na mesma lingua. Ao passar por junto desta Cidade, foy salvada com huma grande descarga de artelharia. Hum instante depois da sua partida, partio tambem a Senhora Emperatriz Reynante para Baden, a tomar os banhos daquelle sitio, que dista daqui quatro legoas, acompanhada da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, e alli se deteraõ dez dias, conforme se assegura. O Emperador determina ir a 10. do corrente para o sitio de Neustad de Vienna, atè voltar a Senhora Emperatriz. O Conde de Esterhazi, Bispo de Vesprin, foy nomeado por Sua Magestade Imperial para Arcebispo de Grana, e Primaz de Hungria, em lugar do defunto Cardeal de Saxonia Zeitz. Os dous Condes de Koningseck se achaõ já aparelhados para partirem para as suas Embaixadas; hum para a Corte de Hespanha, outro para a de Hollanda.

O Ministro de Toscana tem declarado nesta Corte, que o Graõ Duque seu amo naõ consentirá nunca nas clausulas do Tratado da quadruple aliança, nem nas do novo Tratado de paz, feito entre Sua Magestade Imperial, e ElRey de Hespanha, naõ somente pelo que toca à successaõ dos seus Estados; mas tambem

bem

bem pelo direito feudal, que o Emperador, e o Imperio (segundo o dito Tratado) se arrogaõ ter nelles, ajuntando, que quando Sua Alteza Real naõ ache bastante a sua opposiçaõ para conservar o direito da sua Soberania, sempre protestará contra toda a força, e constrangimento, que por esta causa se lhe fizer.

A Republica de Genova tem feito novas representaçoens contra a opposiçaõ, que esta Corte faz ao contrato da compra, que ella tem feito do Ducado de Massa; porém o Conselho Aulico, que se naõ acha satisfeito do procedimento daquella Republica, continúa nas diligencias de o anullar. O Nuncio de Sua Santidade tem feito duas, ou tres vezes representaçoens a esta Corte, sobre as cousas da Religiaõ em Polonia, mas naõ se tem divulgado o em que consistem.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 15. de Setembro.

O Conde de Thaun recebeo a 11. do corrente hum Expresso de Vienna, com a noticia, de que a Senhora Archiduqueza nossa Governadora partio daquella Corte para este Paiz a quatro deste mez. Sua Alteza naõ passará pela Campina, e por Ruremunda, como se tinha imaginado, mas virá por Mastrique, e pelo Principado de Liege. As Senhoras a iraõ esperar em Lovayna, e os Cavalheiros a Tirlemont. A cada parada desde Vienna até esta Cidade haverá seiscentos cavallos promptos, para serviço de Sua Alteza. As suas bagagens consistem em duzentos e cincoenta e tres grandes fardos, e saõ acompanhados de cento e vinte criados entre homens, mulheres, e meninos, que tambem trazem muito fato. O Principe de la Tour naõ foy a Vienna, mas espera a Senhora Archiduqueza em Francfort, ou em Nuremberg; e desde alli fará a funçaõ de a conduzir como Correyo mór, e General das postas do Imperio, e Paiz Baixo Austriaco. O Marquez de Westerlô, foy a Hadamar, onde fará as honras devidas a esta Princeza, quando passar. Entende-se, que esta Senhora naõ chegará aqui se naõ a dez, ou a onze do mez proximo. Dizem que os quatro Principes de Baviera chegaráõ a esta Cidade ao mesmo tempo; que o Eleitor de Colonia, e o Bispo de Ratisbonna voltaráõ para Bonna; e o Principe Eleitoral, e o Principe Fernando iraõ ver Inglaterra, e Hollanda.

Sesta feira passada passou por esta Cidade hum Correyo de Madrid para Vienna, para onde o Conde de Thaun despachou hoje hum Expresso; na sesta feira, e no Sabbado tinha havido hum Conselho de Estado extraordinario, sobre materia de grande importancia, pertencente a este Paiz. O Marquez de Rossi, que tem a incumbencia dos negocios delRey de França, festejou hontem os seus desposorios nesta Cidade, com huma magnificencia, e sumptuosidade muy extraordinaria, no grande Palacio de Egmont, por ser mayor, que o de Compigni, em que actualmente assiste; e o fez illuminar todo desde os telhados até o chaõ, com varias inscripçoens, e medalhas transparentes. O pateo estava inteiramente cheyo de luminarias: todas as salas, e antecameras maravilhosamente armadas, e cheas de placas, e lustres de cristal; a mesa armada em forma de hum meyo circulo; e se accommodavaõ nella noventa pessoas. Os convidados foraõ o Conde de Thaun, a Condessa sua mulher, e as principaes pessoas desta Cidade de ambos os sexos. A cea começou depois do divertimento de hum fogo artificial, que se fez no terreiro do dito Palacio, e acabou pelas dez horas. Em quanto cearaõ, se divertiraõ tambem os convidados com a suave consonancia dos melhores musicos de Bruxellas. As saudes delRey, e da Rainha foraõ applaudidas com o estrondo de atabales, e trombetas, e de tres descargas de peças de artelharia,

que

que expressamente se tinha mandado pôr no jardim do dito Palacio; E entaõ se mandáraõ entregar ao Povo tres toneis de muito bom vinho vermelho, pintados de azul, e semeados de flores de liz de ouro, os quaes estavaõ levantados sobre huma especie de theatro, que se tinha formado no terreiro, bem defronte do Palacio, armado com muita galantaria, e illuminado todo, com que o Povo se entreteve toda a noite sem desordem alguma, agradecendo esta parte, que o Marquez lhe deu do seu festejo, com repetidas acclamaçoens da sua generosidade, e da grandeza do seu Rey. A' cea se seguio hum baile, que durou atè as cinco horas da manhãa, distribuindo-se em todo este tempo, desde o principio atè o fim, quantidade de refrescos de toda a sorte a quantas pessoas concorreraõ a esta festividade. As librés, e os coches, com que neste dia appareceo o Marquez, naõ ganharaõ menos applauso à sua magnificencia.

HOLLANDA.

Haya 21. de Setembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se ajuntaraõ a 18. e dispuzeraõ de muitos cargos militares, que se achavaõ vagos, e elegeraõ para Embaixador desta Republica na Corte de França, a Monf. Guilhelmo Boreel, que se deve propor na Assemblea dos Estados Geraes, para haver a sua approvaçaõ. Domingo passado de tarde recebeo o Conde de Tarouca, Embaixador de Portugal, hum Expresso da sua Corte. Millord Finch, Ministro da Grãa Bretanha, tem estado em conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, com o qual Monf. de Oliviera, que tem a incumbencia dos negocios delRey de Hespanha, teve tambem outra conferencia particular. A Marqueza de Fenelon, mulher do Embaixador de França, que no primeiro do corrente adoeceo de bexigas, se acha ao presente fóra de perigo.

FRANÇA.

Pariz 22. de Setembro.

OS Deputados da Assemblea geral do Clero de França, tiveraõ a honra de beijar a maõ a ElRey, por comprimento de parabens dos seus desposorios, na manhãa de 10. do corrente, e de tarde praticaraõ o mesmo com a Rainha; a cuja audiencia foraõ conduzidos com as mesmas ceremonias, que se observaraõ na delRey. No mesmo dia fez outro comprimento semelhante a Suas Magestades o Guarda dos Sellos de França, por cabeça de todo o Conselho. A 11. o fizeraõ os Deputados do Parlamento, os da Camera dos Contos, e os dos mais Tribunaes, neste, e nos dias seguintes. A 14. tiveraõ audiencia da Rainha os Estados da Provincia de Languedoc, appresentados pelo Duque de Maine, seu Governador. A 15. commungou a Rainha na Capella Real, pela maõ do antigo Bispo de Frejus. A 16. teve audiencia da mesma Senhora o Magistrado desta Cidade, indo por sua cabeça o Duque de Gesvres, nosso Governador, o qual tinha ido tambem a 8. a Fontainebleau, para assistir ao *Te Deum*, e ver o fogo de artificio, que se fez na Praça de Greve para festejar o casamento de Suas Magestades; e voltando a esta Cidade, deu hum baile em sua casa. Em toda a Cidade houve luminarias, o que se continuou por tres dias. Os Padres Theatinos se distinguiraõ muito neste festejo, em reconhecimento dos beneficios tantas vezes recebidos da Coroa; porque illuminaraõ toda a sua Casa, desde o chaõ atè o telhado todo, e como esta fica situada sobre o Caes, defronte do Palacio do Louvre, e no sitio mais descoberto, e mais eminente, que tem Pariz, foy esta illuminaçaõ a mais notavel, e a que mais encheo os olhos do povo.

O

O Duque de Orleans, que chegou à 9. de Fontainebleau ao Palacio Real, foy no dia seguinte a Vincennes visitar a Rainha viuva de Hespanha sua irmãa, mas no mesmo voltou à Corte.

A farinha tem diminuido muito de preço nesta Cidade, depois das tres ultimas feiras, porque de 1U440. reis, que valia a fanga da melhor, se abateo atè 960. reis, e a do trigo novo ainda vale menos. Espera-se, que brevemente tornarà ao seu preço ordinario.

As cartas de Calez de 7. do corrente dizem, que de 4. para 5. houvera naquella Cidade huma tormenta taõ grande, que naõ havia pessoa, que se lembrâsse de outra semelhante; que oito, ou nove navios de varias Naçoens se tinhaõ perdido naquella Costa, mas que delles se salvara a mayor parte da gente, e algumas das fazendas, excepto hum Hollandez, de que se naõ salvou pessoa, nem cousa algũa.

HESPANHA.

Madrid 12. de Setembro.

A Corte continúa ainda no sitio de Santo Ildefonso, onde Suas Magestades, e Altezas lograõ as amenidades daquelles jardins, repetindo todas as tardes o passeyo. Assegura-se que a Rainha se acha pejada. Para serviço do Serenissimo Principe das Asturias tem Sua Mag. nomeado por seu Mordomo môr ao Duque de Bejar, por Estribeiro môr ao Conde de Santo Estevan del Puerto, por Sumilher de Corpo ao Conde de Salazar, Ayo que foy de S. Alt. por Gentis-homens da Camera ao Duque de Gandia, e ao Marquez de los Balbases, por primeiro Estribeiro a D. Carlos de Arteaga, que era Tenente de Ayo de Sua Alt. e por Vedores, ou Mordomos da semana ao Conde de Arenales, e ao Conde de Safateli; por Gentis-homens da Manga a D. Ignacio Aefferden, e a D. Joseph de Louzada; por Confessor de Sua Alt. ao R. P. Gabriel Bermundes, que o he delRey, e por Secretario da Camera a D. Joaõ Bautista de Lexandre: e a D. Fernando de Figueiroa, filho do Marquez del Sarco, concedeo Sua Mag. Cath. em attençaõ aos bons serviços de seu pay, a futura successaõ do emprego de primeiro Cavalhariço do Principe.

Expedio S. Mag. hum Decreto, pelo qual manda, que se restitua a seus donos todo o confiscado, desde o primeiro de Novembro do anno presente por diante, com que parece se tem ajustado o equivalente, q̃ se ha de dar ao Duque de la Mirandula pelos seus Estados, que o Emperador lhe vendeo, que foy o motivo com que se demorou esta resoluçaõ. O Marquez de Valparaiso chegou aqui de Vienna no fim do mez passado, e dizem que traz licença do Emperador por tempo de hum anno, que he o de que necessita para poder vender os seus bens. Com este Cavalheiro chegou tambem o Marquez Pantoja.

Avisa-se de Cadiz haver entrado naquella Bahia em 28. do mez passado, com varias bolças de cartas da nova Hespanha, o Paquebote S. Carlos, que tinha partido em Janeiro com avisos para aquelle Reyno.

O Santo Officio da Inquisiçaõ de Granada, havendo celebrado Auto particular de Fé em 13. de Mayo do anno presente, na Igreja dos Religiosos Calçados de N. Senhora da Mercé, em que sahiraõ 22. pessoas, treze reconciliadas por Judaismo, duas penitenciadas por embusteiras, fingindo visoens, revelaçoens, e favores Divinos, e sete relaxadas, em estatua por haverem sido convencidas por relapsas na culpa de Judaismo; celebrou outro em 24. de Agosto, em que sahiraõ oito homens, e huma mulher pela mesma culpa; e hum moço de 21. annos, que primeiro foy Sapateiro por se fingir Sacerdote, e haver celebrado Missa, e administrado

nistrado os Sacramentos da Penitencia, Eucharistia, e Extrema-Unçaõ, pelo que foy condenado a 200. açoites, seis annos de galés, e quatro de desterro, e a nunca ser admittido a tomar Ordens Sacras. Tambem o Santo Officio da Inquisiçaõ de Lherena fez Auto da Fé, na Igreja Paroquial de Santa Maria de Granada, em 26. de Agosto do anno presente, em que sahiraõ penitenciados quatro homens, e seis mulheres, todos por culpa de Judaismo.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Outubro.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde comprio annos segunda feira 22. do corrente, em que toda a Corte concorreo ao Paço com muito luzimento, e beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros estrangeiros comprimentaraõ tambem a Sua Magestade, que no mesmo dia foy por mar fazer oraçaõ à milagrosa Imagem da Madre de Deos das Religiosas de Xabregas, como todos os annos costuma. De tarde se ajuntou a Academia Real na mesma Casa, em que S. Magestade dá audiencia; e o Marquez de Fronteira, que era o Director da Sessaõ, fez hum eloquente Panegyrico em obsequio de Sua Magestade. Deraõ conta dos seus estudos com muita erudiçaõ, o Padre Dom Luis Caetano de Lima, Clerigo Regular da Divina Providencia, que escreve em Latim a Historia dos Bispados de Viseu, e Lamego. Manoel de Azevedo Fortes, Engenheiro mór, que trata a Geografia do Reyno. Manoel de Azevedo Soares, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ, e Juiz dos Contos, que escreve hum Tratado das Cortes, que se celebraraõ em Portugal. O Padre D. Manoel Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, e Pro Commissario da Bulla da Santa Cruzada, que compoem na lingua Latina a Historia Ecclesiastica de Lisboa. O Doutor Manoel Dias de Lima, que escreve as memorias do Senhor Rey D. Manoel, e o Doutor Manoel Pereira da Sylva Leal, Collegial de S. Pedro na Universidade de Coimbra, que compoem as memorias Ecclesiasticas do Bispado da Guarda.

O Duque do Cadaval chegou das Caldas com muita melhoria na queixa, que o levou a buscar aquelle remedio.

Ajustouse o casamento de D. Vasco da Camara, filho quarto do Conde da Ribeira Grande com a Senhora D. Magdalena de Lancastro, filha de Pedro de Figueiredo de Alarcaõ, Commendador de Santiago de Beiteiros, e de outras Commendas na Ordem de Christo, e herdeira de seu tio Henrique de Figueiredo de Alarcaõ, Governador, e Capitaõ General, que foy do Reyno de Angola, Dama da Rainha nossa Senhora, que assiste à Senhora Infante D. Francisca.

Faleceo na Provincia do Minho, na Villa de Monçaõ em 17. do corrente, com 89. annos de idade, Joaõ de Almada de Mello, Alcaide mór de Palmella, Fidalgo de reconhecido valor, que sendo Moço fidalgo no serviço do Senhor Rey D. Joaõ o IV. deixou este exercicio para ir militar na guerra em Alentejo, na qual servio até se fazer a paz, em cujo tempo occupava o posto de Commissario geral de Cavallaria.

Escreve-se do Porto, que no dia de S. Francisco, das quatro para as cinco horas da manhãa, houvera naquella Cidade hum trovoada, que ainda que naõ foy de grande duraçaõ, lançou muitas pedras, humas taõ grandes como nozes, outras como ovos, e ainda algumas mayores, com damno nas vidraças, e admiraçaõ da gente, que se naõ lembra de successo semelhante.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.